

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	12
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	24

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.997
Preferenciais	110.098
Total	262.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2019	Dividendo	27/02/2019	Ordinária		1,84922
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2019	Dividendo	27/02/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	1,84922
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2019	Dividendo	27/02/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	2,03414
Assembleia Geral Ordinária	16/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,98556
Assembleia Geral Ordinária	16/04/2019	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	0,98556
Assembleia Geral Ordinária	16/04/2019	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	1,08411
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,60284
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,60284
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,66313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.400.452	14.530.566
1.01	Ativo Circulante	3.477.897	3.352.774
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	778.088	883.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.454	7.580
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.454	7.580
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	7.454	7.580
1.01.03	Contas a Receber	1.822.787	1.641.966
1.01.03.01	Clientes	1.822.787	1.641.966
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	1.822.787	1.641.966
1.01.04	Estoques	34.302	27.222
1.01.06	Tributos a Recuperar	402.551	350.732
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	402.551	350.732
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	228.835	190.558
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	173.716	160.174
1.01.07	Despesas Antecipadas	34.235	62.425
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	398.480	378.895
1.01.08.03	Outros	398.480	378.895
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	59.950	11.129
1.01.08.03.04	Serviços em curso	27.049	18.246
1.01.08.03.05	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	247.128	268.602
1.01.08.03.08	Outros ativos circulantes	64.353	80.918
1.02	Ativo Não Circulante	11.922.555	11.177.792
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.661.486	8.037.902
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.259	3.158
1.02.01.04	Contas a Receber	51.954	63.729
1.02.01.04.01	Clientes	51.954	63.729
1.02.01.07	Tributos Diferidos	121.931	185.245
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.931	185.245
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.484.342	7.785.770
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	335.772	396.806
1.02.01.10.04	Outros tributos a recuperar	178.644	151.210
1.02.01.10.06	Depositos Judiciais	476.931	433.601
1.02.01.10.07	Benefícios Pós Emprego e Outros Benefícios	25.177	24.064
1.02.01.10.08	Valores a Compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	76.605	8.599
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	5.393.871	4.757.847
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	1.988.694	2.000.895
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	8.648	12.748
1.02.02	Investimentos	1.939	1.986
1.02.02.01	Participações Societárias	1.939	1.986
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.939	1.986
1.02.03	Imobilizado	18.887	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.887	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	18.887	0
1.02.04	Intangível	3.240.243	3.137.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04.01	Intangíveis	3.240.243	3.137.904
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.240.243	3.137.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.400.452	14.530.566
2.01	Passivo Circulante	2.833.842	2.715.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.254	86.278
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.254	86.278
2.01.01.02.01	Salários e Encargos a Pagar	81.254	86.278
2.01.02	Fornecedores	839.910	880.638
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	839.910	880.638
2.01.03	Obrigações Fiscais	217.823	201.717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	147.931	128.101
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.345	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	12.636	13.675
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	58.347	63.359
2.01.03.01.04	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	5.911	6.579
2.01.03.01.05	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.920	1.798
2.01.03.01.06	Impostos e contribuições retidos na fonte	33.422	42.450
2.01.03.01.07	Outros	350	240
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	66.463	65.748
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	66.463	65.748
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.429	7.868
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviços - ISS	560	357
2.01.03.03.02	Impostos e contribuições retidos na fonte	2.869	7.511
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	798.968	881.296
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	752.247	548.775
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	347.534	448.230
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	404.713	100.545
2.01.04.02	Debêntures	46.721	332.521
2.01.05	Outras Obrigações	832.099	608.723
2.01.05.02	Outros	832.099	608.723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	408.245	166.111
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.449	3.102
2.01.05.02.05	Encargos Setoriais	83.419	101.757
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	21.710	43.420
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	5.831	0
2.01.05.02.10	Outros Passivos Circulantes	311.445	294.333
2.01.06	Provisões	63.788	56.837
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.788	56.837
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	356	462
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.367	12.464
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	40.065	43.911
2.02	Passivo Não Circulante	7.751.055	6.610.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.445.686	5.405.058
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.620.556	3.298.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.305.546	1.036.619
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.315.010	2.262.259

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.01.02	Debêntures	2.825.130	2.106.180
2.02.02	Outras Obrigações	1.036.121	934.663
2.02.02.02	Outros	1.036.121	934.663
2.02.02.02.03	Fornecedores	48.587	47.131
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.333	21
2.02.02.02.05	Encargos Setoriais	61.786	38.221
2.02.02.02.06	Outros tributos a recolher	6.709	6.354
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	754.724	719.057
2.02.02.02.10	Passivo de Arrendamento	13.340	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	149.642	123.879
2.02.04	Provisões	269.248	270.355
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	269.248	270.355
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.307	22.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	155.770	170.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	83.521	70.711
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	6.650	6.270
2.03	Patrimônio Líquido	4.815.555	5.205.001
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.162	2.988.162
2.03.02	Reservas de Capital	355.960	355.960
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	339.052	339.052
2.03.02.07	Remuneração de Bens e Direitos Constituídos com capital Próprio	18.569	18.569
2.03.02.09	Gastos com Emissão de Ações	-1.661	-1.661
2.03.04	Reservas de Lucros	1.336.795	2.103.275
2.03.04.01	Reserva Legal	140.361	140.361
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	300.785	800.785
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	895.649	895.649
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	266.480
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	362.609	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-227.971	-242.396

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.469.456	5.021.382	2.275.097	4.273.818
3.01.01	Receita Bruta	3.606.565	7.250.966	3.209.521	6.092.668
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.137.109	-2.229.584	-934.424	-1.818.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.859.518	-3.846.890	-1.839.325	-3.552.474
3.02.01	Custos com energia elétrica	-1.199.566	-2.428.723	-1.201.701	-2.320.453
3.02.02	Custo de operação	-288.507	-577.722	-308.750	-646.857
3.02.03	Custos de construção	-371.445	-840.445	-328.874	-585.164
3.03	Resultado Bruto	609.938	1.174.492	435.772	721.344
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164.334	-316.798	-139.831	-260.655
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.010	-59.689	-34.632	-68.382
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.654	-210.718	-85.519	-147.672
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.670	-46.391	-19.680	-44.601
3.04.05.01	Provisão para Perdas Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa	-24.670	-46.391	-19.680	-44.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	445.604	857.694	295.941	460.689
3.06	Resultado Financeiro	-124.670	-240.858	-92.502	-190.601
3.06.01	Receitas Financeiras	233.630	608.496	743.359	1.109.476
3.06.02	Despesas Financeiras	-358.300	-849.354	-835.861	-1.300.077
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	320.934	616.836	203.439	270.088
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.872	-91.227	-31.552	-48.566
3.08.01	Corrente	-423	-35.345	1.030	-2.653
3.08.02	Diferido	-25.449	-55.882	-32.582	-45.913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	295.062	525.609	171.887	221.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	295.062	525.609	171.887	221.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,09127	1,94393	0,71225	0,9179
3.99.01.02	PNA	1,09127	1,94393	0,71225	0,9179

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.01.03	PNB	1,2004	2,13833	0,78347	1,0097

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	295.062	525.609	171.887	221.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.718	14.425	-32.307	-32.405
4.02.01	Ganho (perda) na remensuração dos planos de benefícios pós emprego	2	3	7	14
4.02.03	Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	0	-1	-2	-5
4.02.04	Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	18.052	21.853	-48.957	-49.112
4.02.05	Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-10.336	-7.430	16.645	16.698
4.03	Resultado Abrangente do Período	302.780	540.034	139.580	189.117

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	439.704	2.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	919.267	543.858
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	525.609	221.522
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	243.450	214.139
6.01.01.03	Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros	-126.255	-142.302
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	55.882	45.913
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monetárias cambiais	181.349	169.526
6.01.01.08	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-108.574	-100.524
6.01.01.09	Perda na baixa de ativos, imob., intang., financ. indenizáveis e contratuais	13.042	11.758
6.01.01.10	Provisão Contingências Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	28.239	25.849
6.01.01.11	Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	46.840	44.601
6.01.01.12	Atualização Monetária dos Planos de Benefício Pós-emprego	33.229	36.414
6.01.01.13	Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	27.328	20.661
6.01.01.14	Atualização de Títulos e Valores Mobiliários	-888	-97
6.01.01.15	Outras Provisões e Atualizações de Receitas e Despesas	-994	-3.602
6.01.01.16	Juros Incorridos Passivo de Arrendamento	1.010	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-479.563	-540.974
6.01.02.01	Acontas a receber de clientes e outros	-215.886	38.027
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-38.277	-61.576
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar, Exceto IR e CSLL	-40.976	-35.897
6.01.02.04	Estoque	-7.080	-8.941
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-40.239	-13.146
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	28.190	-2.064
6.01.02.07	Valores a Compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	79.723	-13.046
6.01.02.08	Benefício Pós Emprego e Outros Benefícios	738	-2.578
6.01.02.09	Outros Ativos	-3.732	-29.688
6.01.02.10	Fornecedores	-39.272	-259.568
6.01.02.11	Salários e Encargos a Pagar	-5.024	-23.693
6.01.02.12	Enc. de Dívidas e Deriv. Pagos e Liquidação de Instr. Financ. Deriv.	-165.427	-95.318
6.01.02.13	Encargos Setoriais	3.130	-2.611
6.01.02.14	Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) Pagos	-62.927	-8.878
6.01.02.15	Impostos e Contribuições a Recolher, Exceto IR e CSLL	55.467	20.321
6.01.02.17	Indenizações e Contingências Pagas	-49.723	-45.436
6.01.02.18	Benefício Pós Emprego e Outros Benefícios	-21.123	-21.560
6.01.02.20	Outros Passivos	42.875	24.678
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-959.798	-604.001
6.02.01	Aquisição de intangível	-960.711	-604.001
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	913	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	414.228	1.667.991

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.01	Aumento de Capital	0	20.336
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	799.999
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	954.746	419.132
6.03.04	Captação de Debêntures	700.000	1.200.000
6.03.05	Amortização do Principal de Empréstimos, Financiamentos e SWAP	-400.377	-824.969
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-300.000	0
6.03.07	Pagamentos de custos de captação	-5.737	-5.592
6.03.08	Depósitos em Garantias	-15.247	-3.823
6.03.09	Obrigações Especiais	148.513	62.912
6.03.10	Pagamento de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	-663.425	-4
6.03.11	Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	-4.245	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.866	1.066.874
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	883.954	583.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	778.088	1.650.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.162	355.960	2.103.275	0	-242.396	5.205.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.162	355.960	2.103.275	0	-242.396	5.205.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-266.480	-163.000	0	-429.480
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-163.000	0	-163.000
5.04.11	Aprovação dos dividendos adicionais propostos	0	0	-266.480	0	0	-266.480
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	525.609	14.425	540.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	525.609	0	525.609
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.425	14.425
5.05.02.07	Efeitos dos planos de benefícios de empregados	0	0	0	0	2	2
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidas	0	0	0	0	14.423	14.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.06.07	Dividendos Propostos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.07	Saldos Finais	2.988.162	355.960	1.336.795	362.609	-227.971	4.815.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.299.048	357.621	1.766.146	0	-257.127	3.165.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.299.048	357.621	1.766.146	0	-257.127	3.165.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	870.336	-1.501	393	111.701	0	980.929
5.04.01	Aumentos de Capital	870.336	0	0	0	0	870.336
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-1.501	0	0	0	-1.501
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-114.232	0	-114.232
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	221.522	0	221.522
5.04.14	Reserva de Incentivo Fiscal SUDENE	0	0	393	0	0	393
5.04.15	Adoção inicial IFRS9/CPC 48	0	0	0	4.411	0	4.411
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-32.405	-32.405
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.405	-32.405
5.05.02.07	Efeitos dos planos de benefícios de empregados	0	0	0	0	9	9
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidas	0	0	0	0	-32.414	-32.414
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.169.384	356.120	1.766.539	111.701	-289.532	4.114.212

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	7.204.575	6.048.067
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.250.966	6.092.668
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.391	-44.601
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.848.096	-3.579.039
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.670.873	-2.558.948
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.177.223	-1.020.091
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.356.479	2.469.028
7.04	Retenções	-243.450	-214.140
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-243.450	-214.140
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.113.029	2.254.888
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	613.186	1.114.814
7.06.02	Receitas Financeiras	613.186	1.114.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.726.215	3.369.702
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.726.215	3.369.702
7.08.01	Pessoal	233.259	193.375
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.961	89.838
7.08.01.02	Benefícios	101.131	78.156
7.08.01.04	Outros	17.167	25.381
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	19.117	16.510
7.08.01.04.02	Despesas com desligamento	10.852	15.702
7.08.01.04.03	Férias e 13º salário	27.815	22.636
7.08.01.04.05	Administradores	2.448	-762
7.08.01.04.06	(-) Transferências para ordens	-46.060	-30.531
7.08.01.04.08	Outros	2.995	1.826
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.117.468	1.650.728
7.08.02.01	Federais	852.382	615.087
7.08.02.02	Estaduais	1.254.310	1.025.978
7.08.02.03	Municipais	10.776	9.663
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	849.879	1.304.077
7.08.03.01	Juros	849.354	1.300.077
7.08.03.02	Aluguéis	525	4.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	525.609	221.522
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	163.000	114.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	362.609	107.290

Comentário do Desempenho



COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA RESULTADOS | 2T19

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE (2T19) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

DESTAQUES

DESTAQUES (R\$ MM) 2T19	2T19	2T18	Δ %	6M19	6M18	Δ %
Margem Bruta	875,79	725,56	20,71%	1.708,09	1.226,77	39,23%
EBITDA	567,66	400,68	41,67%	1.094,56	668,12	63,83%
Resultado Financeiro	(124,67)	(92,50)	34,78%	(240,86)	(190,60)	26,37%
Lucro Líquido	295,06	171,89	71,66%	525,61	221,52	137,27%

Indicadores Operacionais	2T19	2T18	Δ %	6M19	6M18	Δ %
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	4.202	4.148	1,30%	8.564	8.215	4,25%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.217	5.009	4,15%	10.548	9.963	5,87%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	6M19	2018	Variação p.p.
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,08	3,18	(0,10) p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro ²	3,09	4,05	(0,96) p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

- A Coelba ultrapassou a barreira dos 6 milhões de clientes, registrando 6.046.688 consumidores, crescimento de 1,65% entre 2T19 e 2T18.
- A Coelba investiu no 2T19 o montante de R\$ 516 milhões, desse total, a maior parte foi dedicada à expansão da rede (R\$ 206 milhões), em renovação de ativos (R\$ 39 milhões) e em melhoria da rede (R\$ 36 milhões).
- A Companhia encerrou 2T19 com DEC em 12,66 horas (abaixo da meta regulatória de 14,46 horas) e FEC em 5,95x (abaixo da meta regulatória de 8,31x), refletido pelos investimentos realizados na rede.

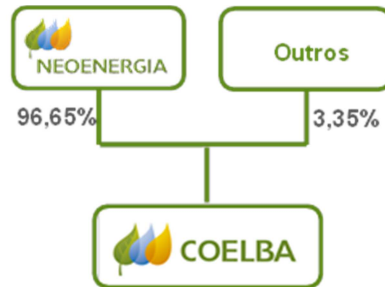
Comentário do Desempenho

1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2019, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. INVESTIMENTOS

No acumulado do ano de 2019, a Coelba investiu um montante de R\$ 1.003,43 milhões e o investimento líquido de subvenção somou R\$ 854,91 milhões. Do total do investimento no período, aproximadamente 95% (aproximadamente R\$ 950 milhões) correspondem a investimento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), 2,4% (aproximadamente R\$ 24 milhões) correspondem a investimento em Base de Anuidade Regulatória (BAR) e o valor residual refere-se a outros investimentos não regulatórios. Conforme detalhado na tabela abaixo:

Investimentos (R\$ MM)	2T19	2019*	2018**
Natureza Investimento			
Expansão de Rede	206,35	380,71	805,23
Programa Luz Para Todos	71,03	137,66	290,19
Novas Ligações	82,37	136,95	218,56
Sist. Distrib. AT e MT	52,96	106,10	296,48
Renovação de Ativos	39,44	62,71	152,06
Melhoria da Rede	36,18	64,01	148,02
Perda e Inadimplência	4,40	11,09	7,33
Outros	229,73	484,92	715,03
(=) Investimento Total	516,11	1.003,43	1.827,66
(+) Subvenções	(137,96)	(148,52)	(202,34)
(=) Investimento Líquido	378,15	854,91	1.625,33
(-) Pessoal	(21,04)	(40,46)	(78,60)
(-) Componentes Financeiros	(20,66)	(42,72)	(68,99)
(=) Investimento Direto Líquido	336,45	771,74	1.477,74

*Acumulado 6 meses de 2019

**Acumulado ano 2018

Os investimentos realizados 2T19 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a

Comentário do Desempenho

constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação		6M19	6M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	833,86	653,18	180,68	27,66%	1.599,51	1.226,77	372,74	30,38%
Ativo Financeiro da Concessão	41,93	72,38	(30,44)	(42,06%)	108,57	100,52	8,05	8,01%
MARGEM BRUTA	875,79	725,56	150,23	20,71%	1.708,09	1.327,29	380,79	28,69%
(-) Despesas Operacionais (PMSO)	(283,46)	(305,20)	21,74	(7,12%)	(567,13)	(614,57)	47,44	(7,72%)
(-) PPECLD	(24,67)	(19,68)	(4,99)	25,36%	(46,39)	(44,60)	(1,79)	4,01%
EBITDA	567,66	400,68	166,98	41,67%	1.094,56	668,12	426,44	63,83%
Depreciação	(122,06)	(104,74)	(17,32)	16,53%	(236,87)	(207,43)	(29,44)	14,19%
Resultado Financeiro	(124,67)	(92,50)	(32,17)	34,78%	(240,86)	(190,60)	(50,26)	26,37%
IR/CS	(25,87)	(31,55)	5,68	(18,00%)	(91,23)	(48,57)	(42,66)	87,84%
LUCRO LÍQUIDO	295,06	171,89	123,17	71,66%	525,61	221,52	304,09	137,27%

Conforme exposto na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado pela Margem Operacional.

A Coelba encerrou o primeiro semestre de 2019 com Margem Bruta de R\$ 1.708,09 milhões, aumento de R\$ 380,79 milhões em relação ao primeiro semestre de 2018. No 2T19, a Companhia registrou Margem Bruta de R\$ 875,79 milhões, aumento de 20,71% em relação ao 2T18, explicado, principalmente: (i) pelo crescimento de 4,16% do volume mercado total (clientes cativos e livres) entre 2T19 (5.217 GWh) e 2T18 (5.009 GWh); e (ii) pelo Reajuste Tarifário em abril de 2019, que gerou incremento na tarifa média percebida pelo consumidor de 6,22%, com impacto positivo na parcela B da Companhia de R\$ 82 milhões no 2T19 e de R\$ 229 milhões no acumulado de seis meses, além de R\$ 31 milhões efeito de acordos bilaterais - os quais permitem que as distribuidoras descontratem compras de energia das geradoras que ainda não estão em operação, a fim de reduzir a sobrecontratação.

A Coelba terminou o 2T19 com uma economia de 7,12% (equivalente a R\$ 21,74 milhões) em Despesas Operacionais (PMSO) quando comparados ao 2T18. O bom desempenho decorre da combinação dos seguintes efeitos: (i) redução de gastos com Serviços em função da manutenção dos níveis de eficiência operacional da companhia; (ii) aumento nos gastos com Pessoal entre os períodos comparados, consequência do acréscimo de 30,3% no quadro de colaboradores da Companhia, que por sua vez está relacionado ao projeto de internalização do quadro de pessoal intensificados desde o segundo semestre de 2018.

No 2T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 24,67 milhões, aumento de R\$ 4,99 milhões (25,36%) em comparação ao mesmo período de 2018. Esse efeito decorre do reajuste tarifário de abril de 2019, com efeito direto no contas a receber e consequentemente na linha de provisões. No acumulado de seis

Comentário do Desempenho

meses de 2019, o aumento foi de 4,01% em relação ao mesmo período de 2018. A Companhia continua atuando em ações de combate à inadimplência.

Como resultado das variações citadas anteriormente, o EBITDA encerrou o 2T19 em R\$ 567,66 milhões, aumento de 41,67% ao ser comparado ao 2T18 (R\$ 400,68 milhões). No acumulado de seis meses de 2019, o aumento foi de 63,83% em relação ao mesmo período de 2018.

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T19	2T18	2T19 x 2T18		6M19	6M18	6M19 x 6M18	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	295,06	171,89	123,17	71,66%	525,61	221,52	304,09	137,27%
Despesas financeiras (B)	(358,30)	(835,86)	477,56	(57,13%)	(849,35)	(1.300,08)	450,72	(34,67%)
Receitas financeiras (C)	233,63	743,36	(509,73)	(68,57%)	608,50	1.109,48	(500,98)	(45,15%)
Imposto de renda e contribuição social (D)	(25,87)	(31,55)	5,68	(18,00%)	(91,23)	(48,57)	(42,66)	87,84%
Depreciação e Amortização (E)	(122,06)	(104,74)	(17,32)	16,53%	(236,87)	(207,43)	(29,44)	14,19%
EBITDA = (A-(B+C+D+E))	567,66	400,68	166,98	41,67%	1.094,56	668,12	426,44	63,83%

Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas no próximo capítulo, a Coelba registrou Lucro Líquido de R\$ 295,06 milhões no 2T19 e de R\$ 525,61 milhões no acumulado de junho de 2019, 137,27% acima do resultado acumulado de junho de 2018 (R\$ 221,52 milhões).

3.2. Resultado Financeiro

Receitas Financeira (em R\$ milhões)	2T19	2T18	2T19 X 2T18		6M19	6M18	6M19 X 6M18	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6,80	34,00	(27,19)	(79,99%)	17,32	43,47	(26,15)	(60,15%)
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	14,29	12,66	1,63	12,84%	28,43	24,52	3,91	15,95%
Variações monetárias e cambiais - dívida	91,67	159,07	(67,40)	(42,37%)	270,54	320,94	(50,40)	(15,70%)
Variações monetárias e cambiais - outros	0,01	0,14	(0,13)	(94,07%)	3,77	1,05	2,72	259,54%
Instrumentos financeiros derivativos	99,19	527,88	(428,70)	(81,21%)	256,97	699,36	(442,39)	(63,26%)
Atualização de depósitos judiciais	2,23	1,93	0,30	15,63%	3,09	5,61	(2,52)	(44,87%)
Atualização do ativo financeiro setorial	8,69	4,48	4,22	94,11%	12,34	5,24	7,10	135,32%
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2,42)	(3,22)	0,79	(24,70%)	(4,69)	(5,34)	0,65	(12,14%)
Outras receitas financeiras	13,17	6,42	6,75	105,09%	20,73	14,63	6,10	41,69%
Total	233,63	743,36	(509,73)	(68,57%)	608,50	1.109,48	(500,98)	(45,15%)

Despesas Financeira (em R\$ milhões)	2T19	2T18	2T19 X 2T18		6M19	6M18	6M19 X 6M18	
			R\$	%			R\$	%
Encargos de dívidas	(80,63)	(75,15)	(5,49)	7,30%	(149,65)	(128,32)	(21,33)	16,62%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(77,87)	(539,44)	461,57	(85,56%)	(278,85)	(719,29)	440,44	(61,23%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(6,33)	(3,40)	(2,93)	86,00%	(13,88)	(8,47)	(5,42)	63,97%
Instrumentos financeiros derivativos	(135,43)	(168,96)	33,53	(19,84%)	(286,28)	(349,95)	63,66	(18,19%)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(17,56)	(18,69)	1,13	(6,06%)	(35,08)	(37,39)	2,31	(6,18%)
IOF	(1,48)	(0,67)	(0,82)	122,82%	(5,69)	(2,18)	(3,52)	161,55%
Arrendamentos	(0,55)	-	(0,55)	100,00%	(1,01)	-	(1,01)	100,00%
Encargos P&D/PEE	(0,99)	(1,04)	0,05	(4,62%)	(2,10)	(2,00)	(0,09)	4,69%
Atualização provisão para contingências	(13,63)	(9,52)	(4,11)	43,16%	(27,33)	(20,66)	(6,67)	32,27%
Outras despesas financeiras	(23,83)	(19,00)	(4,83)	25,45%	(49,48)	(31,83)	(17,65)	55,45%
Total	(358,30)	(835,86)	477,56	(57,13%)	(849,35)	(1.300,08)	450,72	(34,67%)

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	2T19	2T18	2T19 X 2T18		6M19	6M18	6M19 X 6M18	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6,80	34,00	(27,19)	(79,99%)	17,32	43,47	(26,15)	(60,15%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	14,29	12,66	1,63	12,84%	28,43	24,52	3,91	15,95%
Encargos de dívida	(80,63)	(75,15)	(5,49)	7,30%	(149,65)	(128,32)	(21,33)	16,62%
Variações monetárias e cambiais - dívida	13,80	(380,37)	394,17	(103,63%)	(8,31)	(398,35)	390,04	(97,91%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(6,32)	(3,27)	(3,05)	93,45%	(10,11)	(7,42)	(2,70)	36,34%
Instrumentos financeiros derivativos	(36,24)	358,93	(395,17)	(110,10%)	(29,31)	349,42	(378,73)	(108,39%)
Atualização de depósitos judiciais/Atualização provisão para contingências	(11,40)	(7,59)	(3,81)	50,16%	(24,24)	(15,05)	(9,18)	61,00%
Atualização do ativo/passivo financeiro setorial	8,69	4,48	4,22	94,11%	12,34	5,24	7,10	135,32%
Obrações pos emprego	(17,56)	(18,69)	1,13	(6,06%)	(35,08)	(37,39)	2,31	(6,18%)
Arrendamentos	(0,55)	-	(0,55)	100,00%	(1,01)	-	(1,01)	100,00%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(15,56)	(17,50)	1,94	(11,08%)	(41,22)	(26,71)	(14,51)	54,33%
Total	(124,67)	(92,50)	(32,17)	34,78%	(240,86)	(190,60)	(50,26)	26,37%

A Companhia apresentou como resultado financeiro líquido uma despesa de R\$ 124,67 milhões no 2T19 contra R\$ 92,50 milhões no 2T18, variação desfavorável de 34,78%, sendo os principais itens abordados a seguir.

O resultado líquido das linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos apresentou piora de R\$ 6,48 milhões, decorrentes dos seguintes fatores:

- (i) aumento de 13% no volume médio de dívida da empresa no 2T19 em relação ao mesmo período do ano anterior devido a maiores captações direcionadas para capital de giro e Capex tanto para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, como para o combate de perdas comerciais e técnicas. Esse efeito representou uma variação desfavorável de R\$ 14 milhões, comparado ao mesmo período de 2018;
- (ii) variação favorável de R\$ 3 milhões nas despesas financeiras com dívida no 2T19 em comparação ao mesmo período de 2018 em função da queda do IPCA e TJLP sobre o custo médio da dívida;
- (iii) em contrapartida, efeito positivo de R\$ 3 milhões decorrente do aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA).

A Receita de Aplicações Financeiras do 2T19 totalizou R\$ 6,80 milhões contra R\$ 34 milhões registrados no 2T18. A menor receita é explicada pelo menor volume médio das disponibilidades, que passou de R\$ 1.832 milhões em 2T18 para R\$ 525 milhões em 2T19 e reflete a maior execução de Capex no período, além do desembolso em agosto/18, outubro/2018, fevereiro/19 e abril/19 de valores pagos na forma de proventos.

Segue quadro demonstrativo dos índices 2T19 e 2T18:

Índices	2T19	2T18	Δ	%
CDI	1,54%	1,56%	-0,02%	-1,28%
TJLP	6,26%	6,60%	-0,34%	-5,15%
Δ USD¹	-0,0645	0,5320	-0,60	-112,12%
IPCA	0,71%	1,89%	-1,18%	-62,37%

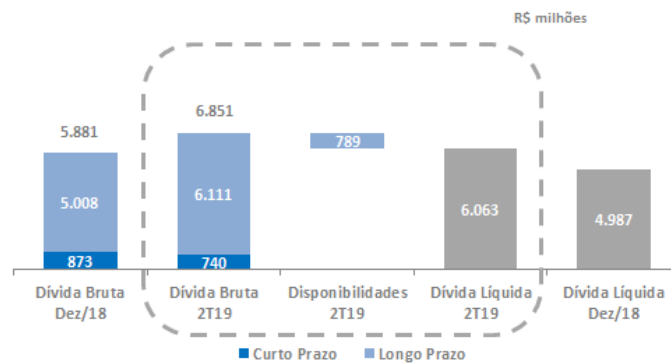
Nota 1: variação cambial entre 31/março a 30/junho.

Comentário do Desempenho

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

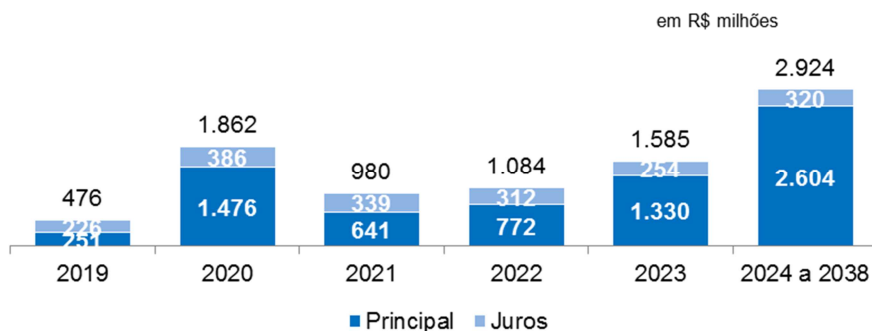
4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2019, a dívida bruta da COELBA, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 6.851 milhões (dívida líquida R\$ 6.063 milhões), apresentando um aumento de 16% (R\$ 970 milhões) em relação a dezembro de 2018. Quanto à segregação do saldo devedor, a COELBA possui 89,2% da dívida contabilizada no longo prazo e 10,8% no curto prazo. As dívidas da Coelba possuem *covenants* apurados no nível individual e na Holding Neoenergia, que é a garantidora das operações.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2019, as quais consideram os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado. b



A companhia possui uma das maiores concentrações de dívida no ano de 2020, representado principalmente pelas seguintes amortizações: R\$ 370 milhões da dívida 4131 Sindicalizada, R\$ 282 milhões de amortização de subcréditos do BNDES, R\$ 300 milhões das dívidas junto ao Itaú, R\$ 119 milhões do financiamento junto ao Bank of Tokyo.

Comentário do Desempenho

Já a partir do ano de 2024, as principais amortizações são representadas pela liquidação da 11ª e 12ª emissões de debêntures (R\$ 1.371 milhões) e pela amortização dos empréstimos com o Banco Scotia (R\$ 350 milhões) e com o Bank of America (R\$ 150 milhões).

5. RATING

Em 24 de janeiro de 2019, a Standard & Poor's –S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

6.1. Tarifas

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 16 de abril de 2019, na 12ª reunião pública ordinária de 2019, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, com vigência a partir de 22 de abril de 2019, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.533/2019. O reajuste tarifário da Companhia irá trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficará em 5,09%, enquanto para os da baixa tensão, será de 6,67%.

O reajuste tarifário da Companhia vai trazer efeito tarifário médio percebido pelos consumidores de 6,22%, conforme tabela abaixo:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	5,09%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	6,67%
Efeito tarifário médio AT+BT	6,22%

6.2. Bandeiras Tarifárias

As bandeiras tarifárias entraram em vigor, efetivamente, a partir do ano de 2015, sendo seu objetivo a sinalização mensal do custo de geração de energia elétrica para o consumidor, a fim de permitir um gerenciamento do seu consumo dado os custos reais do sistema. Para a administração dos recursos arrecadados, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT) a partir da publicação do Decreto nº 8.401/2015. O sistema de bandeiras tarifárias tem como finalidade indicar para os consumidores se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, e visa cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS (Encargo de Serviços do Sistema) e o risco hidrológico.

Conforme consta parágrafo 16 do Submódulo 6.8 do PRORET, é responsabilidade da ANEEL revisar, anualmente, os valores de adicionais de bandeiras, bem como as suas faixas de acionamento. O sistema possui três classificações de bandeiras.

Comentário do Desempenho

Em 27 de fevereiro de 2019 foi instaurada a Audiência Pública (AP) nº 08/2019 com o objetivo de apresentar a proposta de valores para as faixas de acionamento e para os adicionais das Bandeiras Tarifárias a vigorar de maio de 2019 a abril de 2020. Com a alteração, a bandeira amarela passou de R\$ 1 a R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora (kWh), já a bandeira vermelha no patamar 1 passou de R\$ 3 para R\$ 4 a cada 100 kWh, e no patamar 2, passou de R\$ 5 para R\$ 6 por 100 kWh consumidos. A Bandeira verde mantém condições favoráveis de geração de energia, onde a tarifa não sofre nenhum acréscimo.

No acumulado do ano de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 14 milhões referentes à bandeira tarifária, sendo R\$ 12 milhões através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, decorrente da apuração do superávit da Conta Bandeiras, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica –CCEE, conforme procedimentos definidos pela Aneel através do PRORET, regulamentada pela REN nº 826/2018.

Abaixo as bandeiras acionadas em 2018 e no primeiro semestre de 2019:

Cor da Bandeira		
	2019	2018
jan	verde	verde
fev	verde	verde
mar	verde	verde
abr	verde	verde
mai	amarela	amarela
jun	verde	vermelha 2
jul		vermelha 2
ago		vermelha 2
set		vermelha 2
out		vermelha 2
nov		Amarela
dez		Verde

7. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do segundo trimestre (2T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Comentário do Desempenho

Memória de Cálculo	6M19	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	5.021,38	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(152,70)	Nota 20
(+) Outras receitas - Outras receitas	-	Nota 20e
= RECETA Operacional Líquida	4.868,68	
(+) Custos com energia elétrica	(2.428,72)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(840,45)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(3.269,17)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	108,57	Nota 20e
= MARGEM BRUTA	1.708,09	
(+) Custos de operação	(577,72)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(59,69)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(210,72)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação	236,87	Nota 22
(+) Outras receitas	152,70	Nota 20
(-) Outras receitas - Outras receitas	-	Nota 20e
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(108,57)	Nota 20e
= Despesa Operacional (PMSO)	(567,13)	
(+) PECLD	(46,39)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.094,56	
(+) Depreciação	(236,87)	Nota 22
(+) Resultado Financeiro	(240,86)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(91,23)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	525,61	Demonstrações de resultado

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	778.088	883.954
Contas a receber de clientes e outros	6	1.822.787	1.641.966
Títulos e valores mobiliários		7.454	7.580
Instrumentos financeiros derivativos	14	59.950	11.129
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	228.835	190.558
Outros tributos a recuperar	7	173.716	160.174
Serviços em curso		27.049	18.246
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	247.128	268.602
Outros ativos circulantes		132.890	170.565
Total do ativo circulante		3.477.897	3.352.774
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	6	51.954	63.729
Títulos e valores mobiliários		3.259	3.158
Instrumentos financeiros derivativos	14	335.772	396.806
Outros tributos a recuperar	7	178.644	151.210
Impostos e contribuições diferidos	8	121.931	185.245
Depósitos judiciais	17	476.931	433.601
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	28	25.177	24.064
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	76.605	8.599
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11.1	5.393.871	4.757.847
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11.2	1.988.694	2.000.895
Outros ativos não circulantes		10.587	14.734
Direito de uso de ativos	10	18.887	-
Intangível	12	3.240.243	3.137.904
Total do ativo não circulante		11.922.555	11.177.792
Ativo total		15.400.452	14.530.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	839.910	880.638
Empréstimos e financiamentos	14	752.247	548.775
Debêntures	14	46.721	332.521
Passivo de arrendamento	10.2	5.831	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	1.449	3.102
Salários e encargos a pagar		81.254	86.278
Encargos setoriais	15	83.419	101.757
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8	35.345	-
Outros tributos a recolher	16	182.478	201.717
Dividendos e juros sobre capital próprio	19	408.245	166.111
Provisões	17	63.788	56.837
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	28	21.710	43.420
Outros passivos circulantes	18	311.445	294.333
Total do passivo circulante		2.833.842	2.715.489
Não circulante			
Fornecedores	13	48.587	47.131
Empréstimos e financiamentos	14	3.620.556	3.298.878
Debêntures	14	2.825.130	2.106.180
Passivo de arrendamento	10.2	13.340	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	1.333	21
Encargos setoriais	15	61.786	38.221
Outros tributos a recolher	16	6.709	6.354
Provisões	17	269.248	270.355
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	28	754.724	719.057
Outros passivos não circulantes	18	149.642	123.879
Total do passivo não circulante		7.751.055	6.610.076
Patrimônio líquido	19		
Capital social		2.988.162	2.988.162
Reservas de capital		355.960	355.960
Reservas de lucros		1.336.795	1.836.795
Outros resultados abrangentes		(227.971)	(242.396)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	266.480
Lucro acumulado		362.609	-
Total do patrimônio líquido		4.815.555	5.205.001
Passivo e patrimônio líquido total		15.400.452	14.530.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Receita líquida	20	2.469.456	2.275.097	5.021.382	4.273.818
Custos dos serviços		(1.859.518)	(1.839.325)	(3.846.890)	(3.552.474)
Custos com energia elétrica	21	(1.199.566)	(1.201.701)	(2.428.723)	(2.320.453)
Custos de operação	22	(288.507)	(308.750)	(577.722)	(646.857)
Custos de construção		(371.445)	(328.874)	(840.445)	(585.164)
Lucro bruto		609.938	435.772	1.174.492	721.344
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	6	(24.670)	(19.680)	(46.391)	(44.601)
Despesas com vendas	22	(32.010)	(34.632)	(59.689)	(68.382)
Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	22	(107.654)	(85.519)	(210.718)	(147.672)
Lucro operacional		445.604	295.941	857.694	460.689
Resultado Financeiro	23	(124.670)	(92.502)	(240.858)	(190.601)
Receitas financeiras		233.630	743.359	608.496	1.109.476
Despesas financeiras		(358.300)	(835.861)	(849.354)	(1.300.077)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		320.934	203.439	616.836	270.088
Imposto de renda e contribuição social	8	(25.872)	(31.552)	(91.227)	(48.566)
Corrente		(423)	1.030	(35.345)	(2.653)
Diferido		(25.449)	(32.582)	(55.882)	(45.913)
Lucro líquido do período		295.062	171.887	525.609	221.522
Lucro básico e diluído por ação do capital em - R\$:					
Ordinária		1,0913	0,7122	1,9439	0,9179
Preferencial A		1,0913	0,7122	1,9439	0,9179
Preferencial B		1,2004	0,7835	2,1383	1,0097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido do período	295.062	171.887	525.609	221.522
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Ganho (perda) na remensuração dos planos de benefícios pós emprego	2	7	3	14
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(2)	(1)	(5)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	2	5	2	9
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	18.052	(48.957)	21.853	(49.112)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(10.336)	16.645	(7.430)	16.698
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	7.716	(32.312)	14.423	(32.414)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	7.718	(32.307)	14.425	(32.405)
Total de resultado abrangente do período, líquido de impostos	302.780	139.580	540.034	189.117
Atribuível à:				
Acionistas controladores	292.943	134.872	522.490	182.739
Acionistas não controladores	9.837	4.708	17.544	6.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital				Reserva de Lucros					Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Reserva especial de ágio	Gastos com Emissão de Ações	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados		
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.299.048	18.569	339.052	-	856.928	108.433	800.785	(257.127)	-	-	3.165.688
Aumento de capital	870.336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	870.336
Reserva de incentivo fiscal SUDENE	-	-	-	-	393	-	-	-	-	-	393
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	4.411	-	4.411
(-) Gastos com Emissão de Ações	-	-	-	(1.501)	-	-	-	-	-	-	(1.501)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	221.522	-	221.522
Outros resultados abrangentes											
Ganhos e perdas atuariais líquidos	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	9
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(32.414)	-	-	(32.414)
Destinações:											
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(114.232)	-	(114.232)
Saldos em 30 de junho de 2018 (Reapresentado)	2.169.384	18.569	339.052	(1.501)	857.321	108.433	800.785	(289.532)	111.701	-	4.114.212
Saldos em 01 de janeiro de 2019	2.988.162	18.569	339.052	(1.661)	895.649	140.361	800.785	(242.396)	-	266.480	5.205.001
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	525.609	-	525.609
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(266.480)	(266.480)
Outros resultados abrangentes											
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	14.423	-	-	14.423
Destinação:											
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.000)	-	(163.000)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	-	-	(500.000)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.988.162	18.569	339.052	(1.661)	895.649	140.361	300.785	(227.971)	362.609	-	4.815.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Fluxo de caixa operacional		
Lucro líquido do período	525.609	221.522
Ajustes para:		
Depreciação e Amortização	(*) 243.450	214.139
Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros	(126.255)	(142.302)
Imposto de renda e contribuição social	55.882	45.913
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais	181.349	169.526
Valor de reposição estimado da concessão	(108.574)	(100.524)
Perda na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis, financeiros indenizáveis e contratuais	13.042	11.758
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	28.239	25.849
Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	46.840	44.601
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	33.229	36.414
Atualização das provisões para contingências	27.328	20.661
Atualização de títulos e valores mobiliários	(888)	(97)
Outras atualizações de receitas e despesas, líquidas	(994)	(3.602)
Juros incorridos passivo de arrendamento	1.010	-
	919.267	543.858
Variações em:		
Contas a receber de clientes e outros	(215.886)	38.027
IR e CSLL a recuperar	(38.277)	(61.576)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(40.976)	(35.897)
Depósitos judiciais	(40.239)	(13.146)
Despesas pagas antecipadamente	28.190	(2.064)
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	79.723	(13.046)
Benefício pós emprego e outros benefícios	738	(2.578)
Outros ativos	(10.812)	(38.629)
	(237.539)	(128.909)
Forneecedores	(39.272)	(259.568)
Salários e encargos a pagar	(5.024)	(23.693)
Encargos setoriais	3.130	(2.611)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	55.467	20.321
Benefício pós-emprego e outros benefícios	(21.123)	(21.560)
Indenizações e contingências pagas	(49.723)	(45.436)
Outros passivos	42.875	24.678
	(13.670)	(307.869)
Encargos de dívidas e derivativos pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(165.427)	(95.318)
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(62.927)	(8.878)
	439.704	2.884
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	(960.711)	(604.001)
Resgate de títulos e valores mobiliários	913	-
	(959.798)	(604.001)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	20.336
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	799.999
Captação de empréstimos e financiamentos	954.746	419.132
Captação de debêntures	700.000	1.200.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(400.377)	(824.969)
Amortização do principal de debêntures	(300.000)	-
Pagamentos de custos de captação	(5.737)	(5.592)
Depósitos em garantia	(15.247)	(3.823)
Obrigações especiais	148.513	62.912
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(663.425)	(4)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(4.245)	-
	414.228	1.667.991
Caixa líquido proveniente atividades de financiamento		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(105.866)	1.066.874
Caixa e equivalentes no início do período	883.954	583.793
Caixa e equivalentes no final do período	778.088	1.650.667
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(105.866)	1.066.874

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Receitas		
Vendas brutas de energia, serviços e outros	7.250.966	6.092.668
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa e perdas	(46.391)	(44.601)
	7.204.575	6.048.067
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.318.770)	(2.164.975)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(352.103)	(393.973)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(1.177.223)	(1.020.091)
	(3.848.096)	(3.579.039)
Valor adicionado bruto	3.356.479	2.469.028
Depreciação e amortização (*)	(243.450)	(214.140)
Valor adicionado líquido	3.113.029	2.254.888
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	613.186	1.114.814
Valor adicionado total a distribuir	3.726.215	3.369.702
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	114.961	89.838
Encargos sociais (exceto INSS)	19.117	16.510
Auxílio alimentação	21.049	14.039
Previdência privada e outros benefícios	13.803	17.629
Despesas com desligamento	10.852	15.702
Férias e 13º salário	27.815	22.636
Plano de saúde	37.714	24.116
Participação nos resultados	27.933	20.717
Administradores	2.448	(762)
(-) Transferência para ordens	(46.060)	(30.531)
Outros	3.627	3.481
Subtotal	233.259	193.375
Impostos, taxas e contribuições		
INSS	30.889	26.680
ICMS	1.254.310	1.025.978
PIS/COFINS	346.252	230.384
Imposto de renda e contribuição social	91.227	48.566
Obrigações intra-setoriais	384.014	309.457
Outros	10.776	9.663
Subtotal	2.117.468	1.650.728
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias e cambiais	849.354	1.300.077
Aluguéis (*)	525	4.000
Subtotal	849.879	1.304.077
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	163.000	114.232
Lucros retidos dos períodos	362.609	107.290
Subtotal	525.609	221.522
Valor adicionado total distribuído	3.726.215	3.369.702

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 010 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”) e em conformidade com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 2.5, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas na nota 3.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 18 de julho de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras na demonstração do resultado.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 26 de Estimativa de Valor Justo.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados (Nota 20a e 20c, respectivamente);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 20b);
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 8);
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo financeiro da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor (Notas 11 e 12);
- (v) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- (vi) a definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos (Nota 26);
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 17);
- (viii) reconhecimento dos valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros (Nota 9).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

- (ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões (Nota 28).

2.5. Principais mudanças políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos com base na abordagem de balanço patrimonial, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo que representa o direito do uso do ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o modelo de contabilização para o arrendador permanece substancialmente igual ao modelo anterior (IAS 17). Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado inferior a US\$ 5 mil).

A Companhia adotou a IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento classificados como operacionais, em conformidade com a IAS 17, visando identificar se estes continham arrendamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período de tempo, em troca de uma contraprestação.

A Companhia aplicou a IFRS 16 apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos, e optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Desta forma, os impactos mais significativos na adoção da IFRS 16 foram:

(a) aluguel de imóveis não residenciais para a instalação de agências e centros de distribuição.

O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção da IFRS 16 é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

O impacto no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 pela adoção da IFRS 16 está demonstrado a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019	
	Ativo (*)	Passivo
Ativos de direito de uso	15.476	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	15.476

(*) Os impactos na adoção da IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 por classe de ativo se encontram apresentados na Nota 10.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Em consequência da utilização da abordagem retrospectiva modificada, a adoção da IFRS 16 não produziu impactos em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*), cujos limites máximos de alavancagem em empréstimos se encontram descritos na Nota 14.

(ii) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros”, procedeu a reapresentação de forma retrospectiva, em seu balanço patrimonial, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgado em 14 de fevereiro de 2019 e demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado para o período findo em 30 de junho de 2018, divulgado em 23 de julho de 2018.

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de erros, os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis; e
- Retificação de erro.

3.1 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

	Ref	Apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Ativo Circulante				
Demais ativos circulantes não afetados		3.352.774	-	3.352.774
Total do ativo circulante		3.352.774	-	3.352.774
Ativo não circulante				
Concessão do serviço público (ativo contratual)	(a)	-	2.000.895	2.000.895
Intangível	(a)	5.138.799	(2.000.895)	3.137.904
Demais ativos não circulantes não afetados		6.038.993	-	6.038.993
Total do ativo não circulante		11.177.792	-	11.177.792
Total do ativo		14.530.566	-	14.530.566

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

- a) Os ativos da infraestrutura da concessão durante o período de construção, anteriormente classificados como intangível em curso, passam a ser classificados como ativos de contrato, conforme IFRS 15 / CPC 47.

3.2 Demonstração do resultado, períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018.

	Ref	Período de três meses findo em		
		30/06/2018	Reapresentações	30/06/2018
		(Apresentado)		(Reapresentado)
Receita líquida	(a)	2.275.363	(266)	2.275.097
Custo do serviço	(b)	(1.839.435)	110	(1.839.325)
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(c)	-	(19.680)	(19.680)
Despesa com vendas	(c)	(54.312)	19.680	(34.632)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas	(a)/(b)	(85.675)	156	(85.519)
Resultado financeiro	(d)	(92.537)	35	(92.502)
Imposto de renda e contribuição social	(d)	(31.540)	(12)	(31.552)
Lucro líquido do período		171.864	23	171.887

	Ref	Período de seis meses findo em		
		30/06/2018	Reapresentações	30/06/2018
		(Apresentado)		(Reapresentado)
Receita líquida	(a)	4.274.545	(727)	4.273.818
Custo do serviço	(b)	(3.553.572)	1.098	(3.552.474)
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(c)	-	(44.601)	(44.601)
Despesa com vendas	(c)	(112.983)	44.601	(68.382)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas	(a)/(b)	(147.301)	(371)	(147.672)
Resultado financeiro	(d)	(190.654)	53	(190.601)
Imposto de renda e contribuição social	(d)	(48.548)	(18)	(48.566)
Lucro líquido do período		221.487	35	221.522

- (a) Reclassificação de ICMS sobre aquisição de material de deduções da receita para outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R\$ 266 no período de três meses e R\$ 727 no período de seis meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Reclassificação de perdas na desativação de bens, de custos de serviços para outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R\$ 110 no período de três meses e R\$ 1.098 no período de seis meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (c) Reclassificação da provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado na rubrica de despesas com vendas, no montante de R\$ 19.680 no período de três meses e R\$ 44.601 no período de seis meses para uma nova abertura na demonstração do resultado, conforme preconiza o CPC 26. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (d) Reapresentação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos mensurados como *cashflow hedge*, no montante de R\$ 35 (Resultado financeiro), e R\$ 12 (Imposto de renda e contribuição social) no período de três meses e R\$ 53 (Resultado financeiro) e R\$ 18 (Imposto de renda e contribuição social) no período de seis meses. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

3.3 Demonstração do resultado abrangente, períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018.

Demonstração do resultado abrangente	Ref.	Período de três meses findo em		
		30/06/2018 (Apresentado)	Reapresentações	30/06/2018 (Reapresentado)
Lucro líquido do período	(a)	171.864	23	171.887
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Total dos itens que não serão reclassificados		5	-	5
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa	(a)	264	(49.221)	(48.957)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(a)	(90)	16.735	16.645
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		174	(32.486)	(32.312)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		172.043	(32.463)	139.580

Demonstração do resultado abrangente	Ref.	Período de seis meses findo em		
		30/06/2018 (Apresentado)	Reapresentações	30/06/2018 (Reapresentado)
Lucro líquido do período	(a)	221.487	35	221.522
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado		9	-	9
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa	(a)	264	(49.376)	(49.112)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(a)	(90)	16.788	16.698
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		174	(32.588)	(32.414)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		221.670	(32.553)	189.117

- a) Reapresentação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos mensurados como *cashflow hedge*, no montante de R\$ 32.463 no período de três meses e R\$ 32.553 no período de seis meses. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

3.4 Demonstração de mutação do patrimônio líquido em 30 de junho de 2018.

Ref.	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 30 de junho de 2018 (Originalmente apresentado)	2.169.384	356.120	1.766.539	(256.944)	113.600	4.148.699
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9 (a)	-	-	-	-	(1.934)	(1.934)
Lucro líquido do período (b)	-	-	-	-	35	35
Outros resultados abrangentes						
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos (b)	-	-	-	(32.588)	-	(32.588)
Saldos em 30 de junho de 2018 (Reapresentado)	2.169.384	356.120	1.766.539	(289.532)	111.701	4.114.212

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

- a) Reapresentação do CPC48 / IFRS 09, para registrar impacto em 01 de janeiro de 2018, no montante de R\$ 1.934. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- b) Reapresentação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos mensurados como *cashflow hedge*, no montante de R\$ 32.588 (Efeito hedge de fluxo de caixa, líquidos) e R\$ 35 (Lucro líquido do período). Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

3.5 Demonstração do fluxo de caixa em 30 de junho de 2018.

Demonstração do fluxo de caixa	Ref.	Apresentado	Reapresentações	Reapresentado
Lucro do período antes dos impostos	(a)/(b)	270.035	(270.035)	-
Lucro líquido do período	(a)/(b)	-	221.522	221.522
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(a)/(c)/(d)			
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(e)/(g)	268.295	54.041	322.336
	(a)/(b)	(119.006)	(9.903)	(128.909)
	(a)/(c)/(d)			
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(e)/(f)	(488.107)	76.042	(412.065)
Caixa oriundo das atividades operacionais		(68.783)	71.667	2.884
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(c)	(604.001)	-	(604.001)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(c)/(e)/ (f)	1.739.658	(71.667)	1.667.991
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		1.066.874	-	1.066.874

- (a) Reclassificação do lucro do período antes dos impostos para lucro líquido do período, no montante de R\$ 48.549, gerando impacto nos grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais, redução (aumento) dos ativos operacionais e aumento (redução) dos passivos operacionais. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.
- (b) Reapresentação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos mensurados como *cashflow hedge*, no montante de R\$ 35. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (c) Reclassificação dos saldos de depósitos em garantia de fluxo de caixa das atividades operacionais para fluxo de caixa das atividades de financiamento, no montante de R\$ 7.872. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (d) Reclassificação de obrigações com indenizações de ajuste ao lucro para indenizações e contingências pagas, no montante de R\$ 324. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (e) Reclassificação da atualização do benefício pós emprego de ativos operacionais para ajuste ao lucro, no montante de R\$ 14. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (f) Reclassificação da liquidação de swap da linha de amortização do principal para encargos de dívidas, no montante de R\$ 67.844. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

3.6 Demonstração do valor adicionado em 30 de junho de 2018.

Demonstração do valor adicionado	Ref.	Apresentado	Reapresentações	Reapresentado
Valor adicionado líquido	(a)	2.254.161	727	2.254.888
Valor adicionado recebido em transferência	(b)	1.183.336	(68.522)	1.114.814
Valor adicionado total a distribuir		3.437.497	(67.795)	3.369.702
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		193.375	-	193.375
Impostos, Taxas e Contribuições	(a)/(b)	1.649.983	745	1.650.728
Remuneração de Capitais de Terceiros	(b)	1.372.652	(68.575)	1.304.077
Remuneração de Capitais Próprios	(b)	221.487	35	221.522
Valor adicionado distribuído		3.437.497	(67.795)	3.369.702

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(a) Reclassificação de ICMS sobre aquisição de material de deduções da receita para outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R\$ 727. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(b) Reapresentação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos mensurados como *cashflow hedge*, no montante de R\$ 68.522 (receita financeira), de R\$ 68.575 (despesa financeira), e de R\$ 18 (Imposto diferido). Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras Tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas devedoras passaram a aportar na CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

Atualmente existem quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 1, com acréscimo de R\$40/MWh, vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R\$60/MWh, amarela, com acréscimo de R\$15/MWh e verde, sem acréscimo.

Nos primeiros seis meses de 2019 e 2018, vigorou as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	2019	2018
Jan	Verde	Verde
Fev	Verde	Verde
Mar	Verde	Verde
Abr	Verde	Verde
Mai	Amarela	Amarela
Jun	Verde	Vermelha 2

No período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 13.897 (R\$ 355.434 em 31 de dezembro de 2018) de bandeira tarifária, e recebeu o montante de R\$ 11.867 (R\$ 5.636 recebidos em 31 de dezembro de 2018) através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, decorrente da apuração do superávit da Conta Bandeiras, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme procedimentos definidos pela Aneel através do PRORET, regulamentada pela REN nº 826/2018.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada).

O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassam às distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

Em 4 de abril de 2019 foi publicado o Decreto 9.744/2019 que alterou novamente o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de modo a retornar a situação anterior, assim os consumidores atendidos em baixa tensão, como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada, volta a ter o desconto sobre a tarifa da classe rural na baixa tensão.

(iii) Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, realizados com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento da energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total de energia da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas do custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

O Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017.

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia fez uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar a sobrecontratação.

(iv) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2019

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.533 de 16 de abril de 2019, na 12ª reunião pública ordinária de 2019, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, com vigência a partir de 22 de abril de 2019. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22%,

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 5,09%, enquanto para os da baixa tensão, ficará 6,67%.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Ref.	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e depósitos bancários à vista		82.003	89.706
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		429.626	251.209
Fundos de investimentos	(a)	266.459	543.039
Total de caixa e equivalentes de caixa		778.088	883.954

Em 30 de junho de 2019, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(a) Fundos de investimentos de caixa e equivalente de caixa

Carteira (Caixa e Equivalente de Caixa)	30/06/2019	31/12/2018
BB TOP Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	138.726
Títulos públicos	-	5.802
Compromissadas com lastro de títulos públicos	16.682	135
BB Polo 28 FI Renda Fixa	16.682	144.663
Compromissadas com lastro de títulos públicos	50.573	128.453
Bradesco FI RF Referenciado DI Recife	50.573	128.453
Itaú Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	32.334
Compromissadas com lastro de títulos públicos	120.005	78.725
Itaú Salvador Renda Fixa Curto Prazo FI	120.005	111.059
Compromissadas com lastro de títulos públicos	79.199	158.864
Santander Natal Renda Fixa Curto Prazo DE FI	79.199	158.864
Total - fundos exclusivos	266.459	543.039

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref	30/06/2019	31/12/2018
Consumidores	(a)	1.861.386	1.697.761
Terceiros		1.860.994	1.697.653
Partes relacionadas		392	108
Comercialização de energia na CCEE		23.924	33.863
Disponibilização sistema de distribuição		95.543	71.253
Terceiros		95.020	70.699
Partes relacionadas		523	554
Serviços prestados a terceiros		14.223	14.676
Serviços taxados e administrativos		9.850	9.120
Subvenções/Subsídios governamentais	(b)	136.209	115.117
Outros créditos de terceiros		80.091	88.665
(-)Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(c)	(346.485)	(324.760)
Total		1.874.741	1.705.695
Circulante		1.822.787	1.641.966
Não circulante		51.954	63.729

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(a) Consumidores

	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Setor privado							
Residencial	195.384	287.174	230.732	713.290	687.443	(168.255)	(152.768)
Industrial	69.820	14.428	37.030	121.278	123.412	(24.135)	(23.742)
Comercial	168.514	72.705	92.245	333.464	328.217	(57.145)	(48.917)
Rural	61.653	31.808	58.536	151.997	120.207	(38.154)	(36.614)
	495.371	406.115	418.543	1.320.029	1.259.279	(287.689)	(262.041)
Setor público							
Federal	7.404	6.654	8.744	22.802	14.159	(298)	(378)
Estadual	13.607	9.817	3.216	26.640	27.711	(671)	(581)
Municipal	20.338	14.516	12.260	47.114	43.003	(5.076)	(3.958)
	41.349	30.987	24.220	96.556	84.873	(6.045)	(4.917)
Iluminação pública	33.363	18.919	37.570	89.852	83.292	(13.423)	(9.684)
Serviço público	39.288	4.941	24.262	68.491	49.102	(5.622)	(8.901)
Fornecimento não faturado	286.458	-	-	286.458	221.215	(1.461)	(1.434)
Total	895.829	460.962	504.595	1.861.386	1.697.761	(314.240)	(286.977)
Circulante				1.832.698	1.665.700	(314.240)	(286.977)
Não circulante				28.688	32.061	-	-

As contas a receber de consumidores do não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados *pró-rata temporis*.

(b) Subvenções/Subsídios governamentais

(b.1) Baixa Renda – Tarifa Social:

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 30 de junho de 2019 é de R\$ 53.744 e refere-se aos meses de maio e junho de 2019 (R\$ 41.710 em 31 de dezembro de 2018).

(b.2) CDE:

Em 16 de abril de 2019, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.533/2019 aprovando o valor mensal de R\$ 47.805 a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE durante o período de abril de 2019 a março de 2020.

O saldo a receber em 30 de junho de 2019 é de R\$ 82.465 (R\$ 73.407 em 31 de dezembro de 2018) e corresponde às quotas dos meses de maio e junho.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias****30 de junho de 2019****(Em milhares de reais)****(c) Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa – PPECLD**

	Consumidores	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(293.841)	(33.322)	(327.163)
Adoção inicial IFRS 09 / CPC 48	8.400	(1.717)	6.683
Adições	(217.899)	(21.149)	(239.048)
Reversões	141.549	18.405	159.954
Baixa para perdas (incobráveis)	74.814	-	74.814
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(286.977)	(37.783)	(324.760)
Adições	(133.494)	(12.506)	(146.000)
Reversões	89.920	9.240	99.160
Baixa para perdas (incobráveis)	16.311	8.804	25.115
Saldos em 30 de junho de 2019	(314.240)	(32.245)	(346.485)

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR**7.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar**

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda - IR	166.362	163.796
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	62.473	26.762
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	228.835	190.558
Circulante	228.835	190.558

7.2. Outros tributos a recuperar

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	288.313	248.241
Programa de integração social - PIS	9.830	9.707
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	49.284	48.611
Instituto nacional de seguridade social - INSS	2.520	2.412
Recuperação fiscal - REFIS	2.413	2.413
Outros tributos a recuperar	352.360	311.384
Circulante	173.716	160.174
Não Circulante	178.644	151.210

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Ref	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social diferido	(a)	34.781	91.035
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)		87.150	94.210
Total Ativo		121.931	185.245

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

* O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL).

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia registrou o diferido sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 25% e a CSLL está constituída à alíquota de 9%.

A base de cálculo dos tributos diferidos é composta como segue:

	30/06/2019		31/12/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo fiscal	-	-	17.976	17.628
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total do prejuízo fiscal	-	-	4.494	1.587
Ativo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	100.256	100.256	95.352	95.352
Provisão para passivo atuarial	776.434	776.434	762.476	762.476
Provisão para contingências	315.558	315.558	309.714	309.714
Provisão PLR	22.986	22.986	35.368	35.368
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	178.952	178.952	182.588	182.588
Perda CCEE/Energia Livre	21.199	21.199	19.744	19.744
Ajuste da quota anual de amortização	86.792	86.792	77.873	77.873
Valor justo de derivativos financeiros	-	-	17.039	17.039
Outros	1.332	1.332	2.370	2.370
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	1.503.509	1.503.509	1.502.524	1.502.524
Passivo (-)				
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	(1.115.477)	(1.115.477)	(1.006.887)	(1.006.887)
Capitalização/(amortização) de juros de acordo com o IFRS	(233.641)	(233.641)	(194.636)	(194.636)
Déficit plano previdenciário	(22.443)	(22.443)	(22.538)	(22.538)
Custo de captação	(29.653)	(29.653)	(28.599)	(28.599)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(1.401.214)	(1.401.214)	(1.252.660)	(1.252.660)
Total Diferenças Temporárias – LÍQUIDO	102.295	102.295	249.864	249.864
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	25.574	9.207	62.466	22.488
Subtotal	25.574	9.207	66.960	24.075
Total do imposto diferido		34.781		91.035

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2019 e 2018.

	Períodos de três meses findos em			
	30/06/2019		30/06/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	320.934	320.934	(Reapresentado) 203.439	203.439
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	80.234	28.884	50.860	18.310
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo:				
Diferenças Permanentes	(38.327)	(13.091)	(28.258)	(10.191)
Incentivos fiscais	(31.828)	-	835	(4)
Imposto de renda e contribuição social no período	10.079	15.793	23.437	8.115
	30/06/2019		30/06/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Corrente	(8.634)	9.057	(524)	(506)
Recolhidos e pagos	23.173	25.010	-	5.161
Compensados e deduzidos	(10.696)	(9.481)	-	-
Impostos antecipados a recuperar	(21.111)	(6.472)	(524)	(5.667)
Diferido	18.713	6.736	23.961	8.621
Imposto de renda e contribuição social do período	10.079	15.793	23.437	8.115
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	3,14%	4,92%	11,52%	3,99%
	Períodos de seis meses findos em			
	30/06/2019		30/06/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	616.836	616.836	(Reapresentado) 270.088	270.088
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	154.209	55.515	67.522	24.308
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo:				
Diferenças Permanentes	(36.042)	(12.976)	(26.420)	(9.500)
Incentivos fiscais	(69.479)	-	(7.344)	-
Imposto de renda e contribuição social no período	48.688	42.539	33.758	14.808
	30/06/2019		30/06/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Corrente	7.575	27.770	-	2.653
Recolhidos e pagos	28.685	34.242	576	8.302
Compensados e deduzidos	-	-	-	124
Impostos antecipados a recuperar	(21.110)	(6.472)	(576)	(5.773)
Diferido	41.113	14.769	33.758	12.155
Imposto de renda e contribuição social do período	48.688	42.539	33.758	14.808
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	7,89%	6,90%	12,50%	5,48%

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 30 de junho de 2019 e 2018.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Corrente	(423)	1.030	(35.345)	(2.653)
Diferido	(21.919)	(28.956)	(48.823)	(38.661)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(3.530)	(3.626)	(7.059)	(7.252)
Imposto de renda e contribuição social do período	(25.872)	(31.552)	(91.227)	(48.566)

9. VALORES A COMPENSAR/(REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		30/06/2019						
	Ref.	Circulante			Não Circulante			Total Líquido
		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	
CVA								
Energia	(a)	563.623	-	563.623	169.491	-	169.491	733.114
Encargo de Serviço Sistema – ESS	(b)	-	(191.423)	(191.423)	-	(44.426)	(44.426)	(235.849)
TUST		19.688	(518)	19.170	-	(1.553)	(1.553)	17.617
Neutralidade dos encargos setoriais		-	(32.829)	(32.829)	-	(1.422)	(1.422)	(34.251)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		24.818	-	24.818	30.316	-	30.316	55.134
Outras CVA´s		5.876	-	5.876	-	-	-	5.876
Outros Itens Financeiros								
Revisão Tarifária		87	-	87	-	-	-	87
Repasse de Sobrecontratação	(c)	21.727	(63.217)	(41.490)	65.180	-	65.180	23.690
Risco Hidrológico	(d)	-	(121.223)	(121.223)	-	(25.223)	(25.223)	(146.446)
Ultrapassagem Demanda/ Excedente Reativo		-	-	-	-	(116.018)	(116.018)	(116.018)
Outros itens financeiros		21.068	(549)	20.519	260	-	260	20.779
		656.887	(409.759)	247.128	265.247	(188.642)	76.605	323.733

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

		31/12/2018						
		Circulante			Não Circulante			
	Ref.	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/ (Passivo)	Total Líquido
CVA								
Energia	(a)	719.256	-	719.256	146.542	-	146.542	865.798
Encargo de Serviço Sistema – ESS	(b)	-	(243.961)	(243.961)	-	(44.620)	(44.620)	(288.581)
TUST		34.480	-	34.480	6.491	-	6.491	40.971
Neutralidade dos encargos setoriais		12.479	(16.797)	(4.318)	-	(5.499)	(5.499)	(9.817)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		10.283	(22.568)	(12.285)	3.428	-	3.428	(8.857)
Outras CVA´s		750	-	750	-	-	-	750
Outros Itens Financeiros								
Revisão Tarifária		2.681	-	2.681	-	-	-	2.681
Repasse de Sobrecontratação	(c)	6.825	(94.402)	(87.577)	2.275	-	2.275	(85.302)
Risco Hidrológico	(d)	-	(140.118)	(140.118)	-	(23.684)	(23.684)	(163.802)
Efeito das Recontabilizações		5.052	-	5.052	-	-	-	5.052
Ultrapassagem Demanda/ Excedente Reativo		-	-	-	-	(76.951)	(76.951)	(76.951)
Ressarcimento P&D		-	(17.220)	(17.220)	-	-	-	(17.220)
Outros itens financeiros		12.198	(336)	11.862	617	-	617	12.479
		804.004	(535.402)	268.602	159.353	(150.754)	8.599	277.201

(a) Energia

A Companhia apurou a CVA de Energia, no período findo em 30 de junho de 2019, e reconheceu um ativo no valor total atualizado de R\$ 733.114 (R\$ \$ 865.798 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos acima da cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

A Companhia apurou a CVA de ESS, no período findo em 30 de junho de 2019, e reconheceu um passivo no valor total atualizado de R\$ 235.849 (R\$ 288.581 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos abaixo da cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

(c) Repasse de Sobrecontratação

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu um ajuste financeiro ativo atualizado de sobrecontratação no valor total de R\$ 23.690 (R\$ 85.302 de ajuste financeiro passivo em 31 de dezembro de 2018), de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

(d) Risco Hidrológico

No período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém um componente financeiro de Risco Hidrológico passivo total atualizado de R\$ 146.446 (R\$ 163.802 em 31 de dezembro de 2018), decorrente da constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017 e da amortização do saldo homologado pela ANEEL nos processos tarifários em 2018 e 2019.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	277.201	193.916
Constituição Ativa (Passiva)	113.917	252.605
Reversão (Amortização)	(79.723)	(195.386)
Remuneração financeira setorial	12.338	26.066
Saldos finais Ativo (Passivo)	323.733	277.201

10. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

10.1. Direito de Uso

	Reconhecidos nos ativos de direito de uso			
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-
Adoção Inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	345	15.057	74	15.476
Saldos em 01 de janeiro de 2019	345	15.057	74	15.476
Adições de arrendamentos	1.382	5.517	31	6.930
Depreciação	(174)	(3.280)	(65)	(3.519)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.553	17.294	40	18.887

10.2. Passivos de arrendamentos

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis ao IFRS 16 estão compostas da seguinte forma:

	30/06/2019
Compromissos de arrendamento de curto prazo reconhecidos no passivo	5.831
Compromissos de arrendamento de longo prazo reconhecidos no passivo	13.340
Total dos compromissos de arrendamento reconhecidos no passivo	19.171
Compromissos de arrendamento de longo prazo não reconhecidos no passivo (i)	423
Total dos compromissos de arrendamento não reconhecidos no passivo (i)	423
Total dos compromissos de arrendamento de curto prazo	5.831
Total dos compromissos de arrendamento de longo prazo	13.763
Total dos compromissos de arrendamento	19.594

(i) Refere-se aos contratos não elegíveis ao IFRS 16, classificados como fora do escopo e/ou isentos, por se tratarem de período de curto prazo ou baixo valor.

O cronograma de pagamentos de arrendamentos classificados no passivo de arrendamento é conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

	Classificados no passivo
Passivos de arrendamento a vencer:	
- Até 30 dias	523
- Entre 31 e 90 dias	1.438
- Entre 91 e 365 dias	3.870
- Entre 01 de julho de 2020 e 31 de dezembro de 2020	2.274
- Em 2021	4.245
- Em 2022	2.874
- Em 2023	1.954
- Em 2024	728
- A partir de 2025	1.265
	19.171

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Adição inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	15.476
Saldos em 01 de janeiro de 2019	15.476
Adições de arrendamentos	6.930
Pagamentos de arrendamentos	(4.245)
Juros reconhecidos no resultado do período	1.010
Saldos em 30 de junho de 2019	19.171

Os desembolsos com arrendamentos no período estão demonstrados a seguir:

	30/06/2019
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	
Saídas de caixa totais de arrendamento	
- Classificados no passivo de arrendamento	(4.245)
- Não classificados no passivo de arrendamento	(433)
	(4.678)

11. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO**11.1. Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)**

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

	Ref	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais		4.757.847	4.057.274
Baixas		(3.794)	(3.258)
Reversão		2	1.855
Transferências	(a)	531.242	467.344
Atualização valor reposição estimado da concessão	(b)	108.574	234.632
Saldos finais		5.393.871	4.757.847

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(a) Transferência do Ativo contratual de R\$ 524.455 (nota 11.2) em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período e transferências de R\$ 6.787 (12. a) referente ao remensuração de parcela de ativo financeiro e intangível.

(b) Impactado pelo ganho obtido do laudo de Revisão do 4º Ciclo, em 2018, no montante de R\$ 89.826.

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada cinco anos na Companhia.

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão da outorgada tem prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogada a exclusivo critério do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses previstas, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

11.2. Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis está assim apresentada:

	Ref.	Custo	Obrigações Especiais	Total
Adoção inicial IFRS 15 / CPC 47 (transferência do ativo intangível em curso)	(a)	1.407.654	(252.613)	1.155.041
Saldos em 01 de janeiro de 2018		1.407.654	(252.613)	1.155.041
Adições		1.827.663	(202.335)	1.625.328
Baixas		(11.986)	-	(11.986)
Transferências - intangíveis		(453.617)	84.817	(368.800)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(625.688)	162.696	(462.992)
Transferências - outros	(c)	25.345	38.959	64.304
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.169.371	(168.476)	2.000.895
Adições		1.003.431	(148.515)	854.916
Baixas		(1.101)	-	(1.101)
Transferências - intangíveis		(424.309)	67.086	(357.223)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(668.724)	144.269	(524.455)
Transferências - outros	(c)	7.137	8.525	15.662
Saldos em 30 de junho de 2019		2.085.805	(97.111)	1.988.694

a) Referem-se ao direito contratual das Distribuidoras de Energia de receber caixa dos usuários ou do poder concedente pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração. Esse valor foi reapresentado em 1 de janeiro de 2019, conforme nota 3.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

- b) Transferência do ativo contratual para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.
- c) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

12. INTANGÍVEL

Por natureza, o intangível da Companhia está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização(%)	30/06/2019				31/12/2018
		Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido (Reapresentado)
Em serviço						
Direito de uso da concessão	3,82%	10.315.722	(5.595.568)	(1.479.911)	3.240.243	3.137.904
Total		10.315.722	(5.595.568)	(1.479.911)	3.240.243	3.137.904

De acordo com o Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

		Em serviço			
		Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2018		9.626.944	(4.865.279)	(1.537.305)	3.224.360
Baixas		(152.023)	134.618	-	(17.405)
Amortizações		-	(570.122)	135.377	(434.745)
Transferências – ativo contratual		453.617	-	(84.817)	368.800
Transferências para Ativo Financeiro	(a)	(4.352)	-	-	(4.352)
Transferências – Outros	(b)	555	(321)	1.012	1.246
Saldos em 31 de dezembro de 2018		9.924.741	(5.301.104)	(1.485.733)	3.137.904
Baixas		(26.478)	18.331	-	(8.147)
Amortizações		-	(312.789)	72.907	(239.882)
Transferências – ativo contratual		424.309	-	(67.086)	357.223
Transferências para Ativo Financeiro	(a)	(6.787)	-	-	(6.787)
Transferências – Outros	(b)	(63)	(6)	1	(68)
Saldos em 30 de junho de 2019		10.315.722	(5.595.568)	(1.479.911)	3.240.243

- (a) Transferência do intangível para o ativo financeiro.
- (b) Referem-se às transferências de bens destinados a alienação e devolução de obrigações especiais.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

13. FORNECEDORES

	30/06/2019	31/12/2018
Energia elétrica	366.185	370.655
Terceiros	267.157	296.577
Partes relacionadas	99.028	74.078
Encargos de uso da rede	170.962	104.578
Terceiros	167.825	101.433
Partes relacionadas	3.137	3.145
Materiais e serviços	302.765	405.405
Terceiros	302.762	405.402
Partes relacionadas	3	3
Energia livre	48.585	47.131
Total	888.497	927.769
Circulante	839.910	880.638
Não circulante	48.587	47.131

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Empréstimos e Financiamentos	30/06/2019			31/12/2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Moeda Nacional				
BANCO DO BRASIL	293.535	-	293.535	444.527
BNB	262.353	-	262.353	-
BNDES	1.090.302	-	1.090.302	1.010.741
CEF	53.983	-	53.983	57.673
FINEP	-	-	-	1.093
(-) Custos de transação	(6.554)	-	(6.554)	(3.894)
(-) Depósitos em garantia	(40.539)	-	(40.539)	(25.291)
Total Moeda Nacional	1.653.080	-	1.653.080	1.484.849
Moeda Nacional - Circulante	347.534	-	347.534	448.230
Moeda Nacional - Não Circulante	1.305.546	-	1.305.546	1.036.619
Moeda estrangeira				
BANCO TOKIO	210.919	(31.475)	179.444	188.370
BANK OF AMERICA	246.274	(63.767)	182.507	33.519
BNP PARIBAS	98.177	(22.240)	75.937	76.218
ITAÚ	358.791	(54.354)	304.437	409.425
JP MORGAN	97.977	(13.648)	84.329	85.236
MIZUHO	116.869	-	116.869	118.861
CITIBANK	214.876	(39.771)	175.105	176.273
BEI	868.051	-	868.051	874.049
GOLDMAN SACHS	-	(109.882)	(109.882)	(116.432)
VOTORANTIM	-	(20.262)	(20.262)	(21.746)
SUMITOMO	98.035	(17.894)	80.141	80.660
ICBC	69.187	-	69.187	70.841
SCOTIA BANK	340.567	1.448	342.015	-
Opções	-	(999)	(999)	(1.421)
Non Deriverable Forward – NDF	-	16	16	19
Total Moeda Estrangeira	2.719.723	(372.828)	2.346.895	1.973.872
Moeda Estrangeira - Circulante	404.713	(57.951)	346.762	92.642
Moeda Estrangeira - Não Circulante	2.315.010	(314.877)	2.000.133	1.881.230
Total Empréstimos e Financiamentos	4.372.803	(372.828)	3.999.975	3.458.721
Empréstimos e Finan. - Circulante	752.247	(57.951)	694.296	540.872
Empréstimos e Finan- Não Circulante	3.620.556	(314.877)	3.305.679	2.917.849
Debêntures				
8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª emissão	2.894.950	(20.112)	2.874.838	2.447.526
(-) Custos de transação	(23.099)	-	(23.099)	(24.705)
Total Debêntures	2.871.851	(20.112)	2.851.739	2.422.821
Debêntures - Circulante	46.721	(550)	46.171	332.397
Debêntures - Não Circulante	2.825.130	(19.562)	2.805.568	2.090.424
Endividamento Total	7.244.654	(392.940)	6.851.714	5.881.542
Endividamento Total - Circulante	798.968	(58.501)	740.467	873.269
Endividamento Total - Não Circulante	6.445.686	(334.439)	6.111.247	5.008.273

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas conforme CPC 48 / IFRS 09.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 30 de junho de 2019 e de 2018:

	01/01/2019	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (*)	30/06/2019
		Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	3.458.721	954.746	(400.377)	(90.816)	(3.834)	81.535	3.999.975
Debêntures	2.422.821	700.000	(300.000)	(74.611)	(1.903)	105.432	2.851.739
	01/01/2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (*)	30/06/2018
		Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	4.190.203	419.132	(824.969)	(73.260)	(770)	148.544	3.858.880
Debêntures	655.776	1.200.000	-	(22.058)	(4.822)	47.067	1.875.963

(*) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação; referentes a dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

14.1. Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	287.805	1.232.460	1.165.236	1.504.702	4.190.203
Ingressos	53.659	251.308	-	416.696	721.663
Encargos	96.341	-	109.534	-	205.875
Variação monetária e cambial	4.355	16.390	179.447	354.505	554.697
Derivativos	-	-	(136.295)	(342.095)	(478.390)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	1.785	16.581	18.366
Transferências	462.507	(462.507)	69.159	(69.159)	-
Amortizações do principal	(372.169)	-	(1.678.703)	-	(2.050.872)
Pagamentos de juros, custos de captação e outras variações monetárias, cambiais e swap líquidas	(98.325)	(1.032)	382.440	-	283.083
(-) Mov. depósitos em garantia	8.848	-	-	-	8.848
(-) Custos de transação	5.209	-	39	-	5.248
Saldos em 31 de dezembro de 2018	448.230	1.036.619	92.642	1.881.230	3.458.721
Ingressos	-	454.746	-	500.000	954.746
Encargos	51.240	-	43.956	-	95.196
Variação monetária e cambial	2.551	8.612	621	(33.641)	(21.857)
Derivativos	-	-	17.207	33.644	50.851
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(1.959)	(26.623)	(28.582)
Transferências	190.693	(190.693)	354.477	(354.477)	-
Amortizações do principal	(279.521)	-	(120.856)	-	(400.377)
Pagamentos de juros, custos de captação e outras variações monetárias, cambiais e swap líquidas	(51.586)	(3.738)	(39.326)	-	(94.650)
(-) Mov. depósitos em garantia	(15.247)	-	-	-	(15.247)
(-) Custos de transação	1.174	-	-	-	1.174
Saldos em 30 de junho de 2019	347.534	1.305.546	346.762	2.000.133	3.999.975

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos as captações efetuadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Dolar - 4131	25/06/2024	PRE	350.000
Taxa Média/Subtotal		7,00%	350.000
Euro - 4131	10/05/2024	PRE	150.000
Taxa Média/Subtotal		6,81%	150.000
			500.000
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	15/09/2030	IPCA	262.101
Financiamento	15/12/2026	IPCA	192.645
Taxa Média/Subtotal		7,68%	454.746
Taxa Média/Total		7,16 %	954.746

Além do indexador mencionado acima, as captações realizadas no período incorreram em *spreads* estabelecidos contratualmente nas negociações realizadas com os financiadores.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/06/2019		
	Dívida	Custos transação	Total líquido
2020 (julho/2020)	1.045.141	(660)	1.044.481
2021	530.169	(1.155)	529.014
2022	325.970	(1.016)	324.954
2023	268.302	(1.016)	267.286
2024	637.970	(293)	637.677
Após 2024	516.150	(300)	515.850
Total obrigações	3.323.702	(4.440)	3.319.262
Marcação a mercado			(13.583)
Total			3.305.679

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia ou nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da controladora Neoenergia S.A., com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

14.2. Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	7.816	647.960	655.776
Ingressos	-	2.000.000	2.000.000
Encargos	125.692	-	125.692
Variação monetária e cambial	165	12.369	12.534
Derivativos	(568)	(3.923)	(4.491)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	727	727
Transferências	545.804	(545.804)	-
Amortização de principal	(250.000)	-	(250.000)
Pagamentos de juros, custos de captação e outras variações monetárias, cambiais e swap líquidas	(100.956)	(20.905)	(121.861)
(-) Custos de transação	4.444	-	4.444
Saldos em 31 de dezembro de 2018	332.397	2.090.424	2.422.821
Ingressos	-	700.000	700.000
Encargos	87.484	-	87.484
Variação monetária e cambial	155	17.711	17.866
Derivativos	(426)	(2.707)	(3.133)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(293)	(293)
Transferências	(2.275)	2.275	-
Amortizações	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros, custos de captação e outras variações monetárias, cambiais e swap líquidas	(74.672)	(1.842)	(76.514)
(-) Custos de transação	3.508	-	3.508
Saldos em 30 de junho de 2019	46.171	2.805.568	2.851.739

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019:

Emissão	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
12º	24/04/2024	108% CDI	309.070
12º	24/04/2026	110,25% CDI	390.930
Total			700.000

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/06/2019		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2021	100.000	-	100.000
2022	450.000	-	450.000
2023	1.024.484	(7.435)	1.017.049
2024	583.554	(6.154)	577.400
Após 2024	665.413	(4.662)	660.751
Total obrigações	2.823.451	(18.251)	2.805.200
Marcação a mercado			368
Total			2.805.568

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da controladora Neoenergia S.A, listados abaixo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

15. ENCARGOS SETORIAIS

	30/06/2019	31/12/2018
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	32.190	40.214
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.810	1.974
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.405	987
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	51.446	48.587
Programa de Eficientização Energética – PEE	56.319	47.286
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	1.035	930
Total	145.205	139.978
Circulante	83.419	101.757
Não circulante	61.786	38.221

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

16.1. Impostos de renda e contribuição social a recolher

	30/06/2019
Imposto de Renda – IR	7.574
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	27.771
Impostos de renda e contribuição social a recolher	35.345
Circulante	35.345

16.2. Outros tributos a recolher

	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	73.172	72.102
Programa de integração social - PIS	12.636	13.675
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	58.347	63.359
Instituto nacional de seguridade social - INSS	5.911	6.579
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	1.920	1.798
Imposto sobre serviços – ISS	560	357
Impostos e contribuições retidos na fonte	36.291	49.961
Outros	350	240
Outros tributos a recolher	189.187	208.071
Circulante	182.478	201.717
Não Circulante	6.709	6.354

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

17. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Provisões

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível, fiscal e regulatória, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para constituição das provisões, a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões estão compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	171.762	117.305	21.874	5.666	316.607
Adição	26.099	76.598	450	-	103.147
Reversões por ganho	(21.440)	(20.236)	3	-	(41.673)
Reversões por					
Pagamentos/Indenizações	(12.464)	(83.074)	(461)	-	(95.999)
Atualização	19.403	24.029	1.074	604	45.110
Saldos em 31 de dezembro de 2018	183.360	114.622	22.940	6.270	327.192
Adição	12.610	32.991	448	-	46.049
Reversões por ganho	(8.750)	(9.058)	(2)	-	(17.810)
Reversões por					
Pagamentos/Indenizações	(15.519)	(33.992)	(212)	-	(49.723)
Atualização	7.436	19.023	489	380	27.328
Saldos em 30 de junho de 2019	179.137	123.586	23.663	6.650	333.036
Circulante	23.367	40.065	356	-	63.788
Não circulante	155.770	83.521	23.307	6.650	269.248

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo os pedidos de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/ reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo a cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 413.465 (R\$ 463.526 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 917.231 (R\$ 835.760 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.301.876 (R\$ 1.233.011 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

(i) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 141.939 (R\$138.382 em 31 de dezembro de 2018); e

(ii) não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 740.063 (R\$ 766.713 em 31 de dezembro de 2018).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Regulatórias

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 212.082 (R\$ 198.698 em 31 de dezembro de 2018) em ações regulatórias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos: (i) processo nº 0030544-34.2013.4.01.3400, que versa sobre anulação da Resolução Normativa da ANEEL nº 387 de 15/12/2009 e do despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010 que trata sobre procedimento de coleta dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, realização das suas compensações financeiras e recuperação dos indicadores globais, com valor estimado de R\$ 49.687 (R\$ 46.744 em 31 de dezembro de 2018); e (ii) processo nº 0067683-83.2014.4.01.3400, que questiona a legalidade dos atos administrativos da ANEEL consubstanciados no Auto de Infração 118/2012-SFE/ANEEL, com valor estimado em R\$ 33.630 (R\$ 31.496 em 31 de dezembro de 2018).

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas	260.008	243.942
Cíveis	110.116	89.074
Fiscais	94.556	88.543
Outros	12.251	12.042
Total	476.931	433.601

18. OUTROS PASSIVOS

	Ref	30/06/2019	31/12/2018
Consumidores	(a)	70.505	77.116
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		17.365	19.032
Caução em garantia	(b)	326.415	286.254
Adiantamentos recebidos		12.893	10.800
Repasse a terceiros		12.090	11.806
Outros		21.819	13.204
Total		461.087	418.212
Circulante		311.445	294.333
Não circulante		149.642	123.879

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos de fornecedores, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices IGPM ou CDI, conforme previsto em contrato.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ R\$ 3.050.000 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988.162 (R\$ 2.988.162 em 31 de dezembro de 2018).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

30/06/2019								
							Total	
Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A .	144.923	1.652.270	25.511	290.848	82.878	944.898	253.312	2.888.016
Outros	7.074	80.658	1.709	19.488	-	-	8.783	100.146
Total	151.997	1.732.928	27.220	310.336	82.878	944.898	262.095	2.988.162

31/12/2018								
							Total	
Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A .	144.923	1.652.270	25.511	290.848	82.878	944.898	253.312	2.888.016
Outros	7.074	80.658	1.709	19.488	-	-	8.783	100.146
Total	151.997	1.732.928	27.220	310.336	82.878	944.898	262.095	2.988.162

* Lote de mil ações.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda: (i) as ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) as ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 30 de junho de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do período	295.062	171.887	525.609	221.522
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	262.095	233.940	262.095	220.971
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,13	0,73	2,01	1,00

(*)Considera os aumentos de capital ocorridos em: (i) 20 de março de 2018, com emissão de 17.263.796 ações do tipo ordinária, 3.101.901 ações do tipo preferencial classe A e 9.563.348 ações do tipo preferencial classe B; (ii) 27 de julho de 2018, com a emissão de 16.235.889 ações do tipo ordinária, 2.919.354 ações do tipo preferencial do tipo classe A e 9.000.787 ações do tipo preferencial de Classe B.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo

Reservas de capital

a) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 339.052 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de junho de 2019, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 295.985 (R\$ 288.925 em 31 de dezembro de 2018) e a disponível para capitalização é de R\$ 251.903 (R\$ 244.841 em 31 de dezembro de 2018).

b) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 1.661) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Reservas de lucros

a) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei 11.638/07 foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

A Companhia apurou no período findo em 30 de junho de 2019, o valor de R\$ 67.460 (R\$ 38.328 em 31 de dezembro de 2018). de incentivo fiscal SUDENE.

b) Reserva legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital.

c) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembléia Geral.

Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos declarados

O Conselho de Administração, aprovou na reunião de 14 de fevereiro de 2019, aprovou dividendos declarados distribuídos a partir da reserva de retenção de lucros (R\$ 500.000).

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	166.111	225.882
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	929.480	306.232
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(23.921)	(44.875)
Pagos no período	(663.425)	(321.128)
Saldos finais	408.245	166.111

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

Outros resultados abrangentes

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Estão sendo reconhecidos em outros resultados abrangentes: (i) os ajustes decorrentes da mudança no conceito de retorno esperado sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego; e (ii) os ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, ambos líquidos dos efeitos tributários.

20. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções é como segue:

Ref	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Fornecimento de energia	(a) 1.291.637	1.259.629	2.685.538	2.477.281
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b) 135.544	52.234	129.687	159.861
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c) 1.751.334	1.382.783	3.408.399	2.578.824
Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros	(d) (7.980)	94.661	34.194	150.105
Receita de construção da infraestrutura da concessão	371.445	328.874	840.445	585.164
Outras receitas	(e) 64.585	91.340	152.703	141.433
Total receita bruta	3.606.565	3.209.521	7.250.966	6.092.668
(-) Deduções da receita bruta	(f) (1.137.109)	(934.424)	(2.229.584)	(1.818.850)
Total receita operacional líquida	2.469.456	2.275.097	5.021.382	4.273.818

As receitas da Companhia estão classificadas no segmento Redes, de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, e foram geradas, geograficamente, na região Nordeste.

(a) Fornecimento de energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

Ref.	Períodos de três meses findos em			
	MWh (*)		R\$	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Consumidores:				
Residencial	1.824.306	1.769.000	1.336.224	1.190.298
Industrial	350.621	397.420	203.952	210.006
Comercial	851.198	822.657	653.370	577.624
Rural	478.426	496.105	190.898	163.682
Poder público	199.699	184.199	126.850	109.398
Iluminação pública	296.739	291.467	95.551	89.337
Serviço público	196.357	183.167	73.079	62.080
Consumo próprio	4.337	3.976	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	25.405	(33.458)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor cativo	(1) -	-	(1.629.212)	(1.293.641)
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	215.520	184.303
Total	4.201.683	4.147.991	1.291.637	1.259.629

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Ref.	Períodos de seis meses findos em			
	MWh (*)		R\$	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Consumidores:				
Residencial	3.746.214	3.564.422	2.710.028	2.266.186
Industrial	705.271	783.267	399.464	392.696
Comercial	1.744.577	1.669.085	1.309.317	1.101.808
Rural	980.157	885.372	378.336	285.991
Poder público	393.213	362.123	245.354	203.049
Iluminação pública	585.468	574.691	183.566	162.165
Serviço público	400.005	367.848	144.624	117.101
Consumo próprio	8.743	8.067	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	65.242	29.570
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica -				
Consumidor cativo	(1) -	-	(3.176.485)	(2.418.731)
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	426.092	337.446
Total	8.563.648	8.214.875	2.685.538	2.477.281

(*) Informações não auditadas.

- (1) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

(b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

(c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita de Uso - Consumidor livre	122.122	89.142	231.914	160.093
Receita de Uso - Consumidor cativo*	1.629.212	1.293.641	3.176.485	2.418.731
	1.751.334	1.382.783	3.408.399	2.578.824

(*) Vide comentários nota (a), acima.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias****30 de junho de 2019****(Em milhares de reais)****(d) Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros**

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
CVA				
Energia	(107.978)	40.440	(159.403)	169.443
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	53.713	52.965	61.861	29.895
TUST	3.205	9.419	(22.901)	48.851
Neutralidade dos encargos setoriais	9.216	(7.045)	(23.531)	4.828
Outras CVA's	49.420	15.964	69.081	10.097
Outros Itens Financeiros				
Revisão Tarifária	(420)	(4.069)	(2.594)	(5)
Sobrecontratação	(12.811)	39.758	108.314	18.962
Risco Hidrológico	(947)	4.626	19.451	(49.816)
Efeito das recontabilizações	(956)	300	(5.052)	(11.350)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(19.886)	45.271	(36.246)	30.990
Ressarcimento P&D	3.258	-	17.220	(44.887)
Outros itens financeiros	16.206	(102.968)	7.994	(56.903)
Total	(7.980)	94.661	34.194	150.105

(e) Outras Receitas

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Renda da prestação de serviços	829	2.090	1.802	2.810
Arrendamentos e aluguéis	13.938	8.797	26.869	21.357
Serviço taxado	1.601	1.713	3.161	3.458
Valor de reposição estimado da concessão (*)	41.933	72.377	108.574	100.524
Comissão serviços de terceiros	5.648	4.764	11.215	10.972
Outras receitas	636	1.599	1.082	2.312
	64.585	91.340	152.703	141.433

(*) A Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

(f) Deduções da Receita Bruta

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Impostos e contribuições				
ICMS	(626.399)	(541.606)	(1.254.310)	(1.025.978)
PIS	(55.749)	(44.695)	(104.836)	(85.504)
COFINS	(256.636)	(205.578)	(482.612)	(393.848)
ISS	(1.917)	(2.332)	(3.812)	(4.063)
Encargos Setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(165.103)	(159.209)	(322.155)	(298.881)
Programa de Eficientização Energética – PEE	(10.354)	(9.164)	(20.491)	(17.823)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(4.142)	(3.666)	(8.197)	(7.129)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(2.071)	(1.833)	(4.099)	(3.565)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(4.142)	52.150	(8.197)	48.687
Encargos do Consumidor – PROINFA	(7.491)	(6.110)	(14.982)	(12.220)
Encargos do Consumidor – CCRBT	-	(9.592)	-	(13.384)
Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica–TFSEE	(3.105)	(2.789)	(5.893)	(5.142)
Total	(1.137.109)	(934.424)	(2.229.584)	(1.818.850)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

21. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Períodos de três meses findos em			
	MWh (*)		R\$	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Energia comprada para revenda				
Ambiente de Contratação Regulado – ACR (Leilões)	3.268.950	3.055.497	(673.551)	(495.555)
Contratos bilaterais	537.264	530.623	(122.349)	(111.674)
Contratos por cotas de garantia física	1.299.485	1.353.073	(133.143)	(112.609)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	156.804	163.183	(39.527)	(40.581)
Mercado de Curto Prazo	30.119	-	(60.912)	(34.709)
PROINFA	96.144	98.619	(34.666)	(30.250)
Ressarcimento de energia	-	-	9.958	2.135
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	125.165	100.612
Custos Variáveis	-	-	(69.173)	(286.283)
Total	5.388.766	5.200.995	(998.198)	(1.008.914)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(159.685)	(165.187)
Encargos de conexão			(12.747)	(11.165)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(1.673)	(2.059)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS			(7.895)	4.718
Encargos de Energia de Reserva - EER			(34.487)	(35.563)
(-) Créditos de PIS e COFINS			15.119	16.469
Total			(201.368)	(192.787)
Total de custos com energia elétrica			(1.199.566)	(1.201.701)

	Períodos de seis meses findos em			
	MWh (*)		R\$	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Energia comprada para revenda				
Ambiente de Contratação Regulado – ACR (Leilões)	6.589.669	6.181.853	(1.050.430)	(974.411)
Contratos bilaterais	1.068.870	1.080.787	(230.868)	(223.302)
Contratos por cotas de garantia física	2.653.104	2.776.558	(264.780)	(231.727)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	311.957	324.646	(79.600)	(79.992)
Mercado de Curto Prazo	213.225	22.600	(439.988)	(183.994)
PROINFA	188.362	192.867	(69.331)	(60.501)
Ressarcimento de energia	-	-	15.862	8.422
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	210.829	206.387
Custos Variáveis	-	-	(199.635)	(419.470)
Total	11.025.187	10.579.311	(2.107.941)	(1.958.588)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica			(310.106)	(324.468)
Encargos de conexão			(28.523)	(19.419)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(3.515)	(3.492)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS			15.455	8.841
Encargos de Energia de Reserva - EER			(25.414)	(55.435)
(-) Créditos de PIS e COFINS			31.321	32.108
Total			(320.782)	(361.865)
Total de custos com energia elétrica			(2.428.723)	(2.320.453)

(*) Informações não auditadas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

22. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		Períodos de três meses findos em				30/06/2018
		30/06/2019				
Custo / Receitas / Despesas	Ref.	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Outras Receitas/ (Despesas) gerais e administrativas	Total	Total
						(Reapresentado)
Pessoal		(66.122)	(16.338)	(51.160)	(133.620)	(113.354)
Administradores		-	-	(1.164)	(1.164)	1.530
Benefício pós emprego		-	-	(316)	(316)	(826)
Material		(7.309)	(20)	(1.617)	(8.946)	(11.553)
Serviços de terceiros		(97.018)	(15.203)	(34.074)	(146.295)	(180.537)
Amortização		(111.268)	-	(10.791)	(122.059)	(104.742)
Arrendamentos e aluguéis	(a)	(229)	-	66	(163)	(2.007)
Tributos		(9)	(4)	(1.252)	(1.265)	(1.204)
Provisões líquidas - contingências		-	-	(16.047)	(16.047)	(13.302)
Outras receitas/despesas		(6.552)	(445)	8.701	1.704	(2.906)
Total custos / receitas / despesas		(288.507)	(32.010)	(107.654)	(428.171)	(428.901)

		Períodos de seis meses findos em				30/06/2018
		30/06/2019				
Custo / Receitas / Despesas	Ref.	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Outras Receitas/ (Despesas) gerais e administrativas	Total	Total
						(Reapresentado)
Pessoal		(138.535)	(29.335)	(92.512)	(260.382)	(219.107)
Administradores		-	-	(3.134)	(3.134)	707
Benefício pós emprego		-	-	(632)	(632)	(1.655)
Material		(16.729)	(38)	(2.396)	(19.163)	(18.834)
Serviços de terceiros		(195.431)	(29.558)	(63.643)	(288.632)	(374.642)
Amortização		(215.709)	-	(21.158)	(236.867)	(207.430)
Arrendamentos e aluguéis	(a)	(467)	-	44	(423)	(3.821)
Tributos		(38)	(6)	(6.920)	(6.964)	(5.600)
Provisões líquidas - contingências		-	-	(28.239)	(28.239)	(25.849)
Outras receitas/despesas		(10.813)	(752)	7.872	(3.693)	(6.680)
Total custos / receitas / despesas		(577.722)	(59.689)	(210.718)	(848.129)	(862.911)

(a) Arrendamentos e aluguéis

		Períodos de três meses findos em	Períodos de seis meses findos em
		30/06/2019	30/06/2019
Despesas com arrendamentos			
- Fora do escopo do CPC 06 / IFRS 16		(101)	(327)
- Isenções previstas no CPC 06 / IFRS 16:			
- Por baixo valor		(62)	(96)
		(163)	(423)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	6.804	33.995	17.320	43.466
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	14.285	12.660	28.426	24.516
Variações monetárias e cambiais - Dívida	91.672	159.071	270.540	320.937
Variações monetárias e cambiais – Outras receitas	8	135	3.768	1.048
Instrumentos financeiros derivativos	99.185	527.881	256.970	699.364
Atualização depósitos judiciais	2.234	1.932	3.091	5.607
Atualização do ativo financeiro setorial	8.694	4.479	12.338	5.243
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(2.421)	(3.215)	(4.690)	(5.338)
Outras receitas financeiras	13.169	6.421	20.733	14.633
Total	233.630	743.359	608.496	1.109.476
Despesas financeiras				
Encargos de dívida	(80.634)	(75.149)	(149.654)	(128.321)
Variações monetárias e cambiais – Dívida	(77.868)	(539.438)	(278.850)	(719.287)
Variações monetárias e cambiais – Outras despesas	(6.326)	(3.401)	(13.880)	(8.465)
Instrumentos financeiros derivativos	(135.429)	(168.956)	(286.284)	(349.947)
Benefícios Pós-Emprego e outros benefícios	(17.561)	(18.694)	(35.080)	(37.389)
IOF	(1.484)	(666)	(5.694)	(2.177)
Arrendamento	(546)	-	(1.011)	-
Encargos P&D/PEE	(991)	(1.039)	(2.097)	(2.003)
Atualização contingências	(13.630)	(9.521)	(27.328)	(20.661)
Outras despesas financeiras	(23.831)	(18.997)	(49.476)	(31.827)
Total	(358.300)	(835.861)	(849.354)	(1.300.077)
Resultado financeiro líquido	(124.670)	(92.502)	(240.858)	(190.601)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

COLIGADAS	Ref	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		Vencimento
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	
<u>Compra de Energia Elétrica</u>						
Itapebi Geração de Energia S.A.	(f)	385	108	323	321	Indeterminado
Termopernambuco S/A	(a.1)	(20.669)	(16.200)	(67.243)	(67.243)	2023
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S/A	(a.1)	7	-	-	-	2027
Baguari I Geração Energia Elétrica S.A.	(a.2)	(557)	(601)	(2.585)	(2.478)	2039
Norte Energia S.A.	(a.2)	(67.005)	(47.293)	(167.336)	(193.752)	2045
Energética Águas da Pedra	(a.2)	(2.359)	(2.544)	(10.944)	(10.495)	2040
Geração Céu Azul S/A	(a.2)	(157)	-	(1.488)	-	2048
Lagoa 1	(a.2)	(120)	-	(562)	-	2038
Lagoa 2	(a.2)	(114)	-	(511)	-	2038
Canoas	(a.2)	(116)	-	(529)	-	2038
Calango 1 Energia Renovável S/A	(a.2)	(127)	-	(764)	-	2033
Calango 4 Energia Renovável S/A	(a.2)	(118)	-	(709)	-	2033
Calango 5 Energia Renovável S/A	(a.2)	(126)	-	(753)	-	2033
Caetité 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(105)	-	(633)	-	2032
Calango 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(109)	-	(653)	-	2033
Calango 3 Energia Renovável S/A	(a.2)	(127)	-	(764)	-	2033
Caetité 3 Energia Renovável S/A	(a.2)	(106)	-	(639)	-	2032
Mel 2 Energia Renovável S/A	(a.2)	(86)	-	(515)	-	2032
Arizona 1 Energia Renovável S/A	(a.2)	(115)	-	(690)	-	2032
Cia Hidroelétrica Teles Pires	(a.2)	(6.912)	(7.440)	(32.513)	(30.484)	2044
		(98.636)	(73.970)	(291.257)	(304.131)	
<u>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CUST)</u>						
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	(c)/(d)	(1.662)	(1.679)	(7.315)	(6.385)	2027
Se Naranjiba S.A.	(c)/(d)	(1.238)	(1.389)	(5.603)	(4.593)	2027
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	(c)/(d)	(66)	(69)	(224)	(280)	2027
		(2.966)	(3.137)	(13.142)	(11.258)	
<u>Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)</u>						
Celpe	(b)	352	546	2.155	3.319	Renovação Automática
		352	546	2.155	3.319	
<u>Serviços Administrativos</u>						
Afluentes Transmissão Energ.Elétrica S.A.	(m)	(3)	(3)	(17)	(17)	2023
Faelba	(g)	21.511	27.216	(28.688)	(8.711)	Indeterminado
Banco do Brasil	(i)	-	-	(2.819)	-	Indeterminado
		21.508	27.213	(31.524)	(8.728)	
<u>CONTROLADORES</u>						
	Ref	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	Vencimento
<u>Serviços Administrativos</u>						
Neoenergia S.A	(e)	13.497	36.912	(28.566)	(18.232)	2019
Banco do Brasil	(j)	-	-	-	(2.729)	Indeterminado
		13.497	36.912	(28.566)	(20.961)	
<u>Dividendos e JSCP</u>						
Neoenergia S.A	(l)	(391.871)	(157.898)	-	-	
Outros Minoritários	(l)	(16.373)	(8.213)	-	-	
		(408.244)	(166.111)	-	-	
<u>Empréstimos e Aplicação Financeira</u>						
Banco do Brasil	(h)/(j)/(k)	(27.862)	(299.864)	(12.974)	(17.376)	2019 e 2021
		(27.862)	(299.864)	(12.974)	(17.376)	
TOTAL						
		(502.351)	(478.411)	(375.308)	(359.135)	
CIRCULANTE		(330.475)	(260.186)			
NÃO CIRCULANTE		(171.876)	(218.225)			

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica nos mercados:

a.1) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

a.2) Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL. Contratos corrigidos anualmente pela variação do IPCA.

(b) Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), corrigidos anualmente: (i) através do reajuste tarifário ANEEL ou (ii) pela variação do IGPM.

(c) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(d) Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(e) (i) Contratos de cessão de crédito com a Neoenergia em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN. (ii) Contrato celebrado com a Neoenergia para prestação de garantia corporativa como avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval.

(f) Contratos de fornecimento de energia, com partes relacionadas, presentes em sua área de concessão (consumidores cativos), com valores definidos através de tarifas reguladas pela ANEEL e correção anual de acordo com reajuste de tarifas de consumo.

(g) Contribuições da Companhia para o fundo previdenciário dos funcionários ativos calculados sobre as remunerações mensais e contabilizações dos fundos de reservas: (i) As Reservas Especiais dos Planos de Benefícios autorizados pelos atos PREVIC nº 983 de 11/10/2017, nº 540 de 21/11/2016, nº 583 de 08/03/2016 e nº 410 de 19/02/2015; (ii) O excedente da reserva do fundo de risco; e (iii) o fundo de sobras.

(h) Contratos de empréstimo corrigidos pela taxa fixa de 9,5% a.a; e mensalmente com base no CDI, com vigência entre 2019 e 2021.

(i) Contrato de serviço de arrecadação das faturas de energia corrigido pelo IPCA.

(j) Aplicações financeiras em Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado e Certificado de Depósito Bancário (CDB).

(k) Contrato de aplicação em Fundos de Investimentos em Renda Fixa – BB POLO 28.

(l) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

(m) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

24.1. Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de três meses findo em 30 de junho de 2019 é de R\$ 1.164 (-R\$ 1.530 em 30 de junho de 2018), e para o período

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

de seis meses findo em 30 de junho de 2019 é de R\$ 3.134 (-R\$ 707 em 30 de junho de 2018), e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração recorrente	602	535	1.255	(3.081)
Benefícios de curto prazo	798	(679)	1.206	833
Benefícios de longo prazo	(236)	(1.386)	(156)	1.541
Rescisões contratuais	-	-	829	-
Total	1.164	(1.530)	3.134	(707)

Observado o regime de caixa, a AGO, realizada em 16 de abril de 2019, aprovou o montante de até R\$ 8.275 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. No período de três meses findo em 30 de junho de 2019, o montante pago foi de R\$ 1.625 (R\$ 2.827 em 30 de junho de 2018), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, o montante pago foi de R\$ 4.480 (R\$ 3.571 em 30 de junho de 2018), conforme detalhamento abaixo:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração recorrente	592	453	1.241	1.197
Benefícios de curto prazo	-	833	1.377	833
Benefícios de longo prazo	1.033	1.541	1.033	1.541
Rescisões contratuais	-	-	829	-
Total	1.625	2.827	4.480	3.571

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus empregados e / ou administradores.

25. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e de políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida; e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

Em 30 de junho de 2019, a Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de junho de 2019, operações de *hedge* cambial para a totalidade de suas dívidas, principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* da dívida em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém um total de aplicações no curto prazo de R\$ 778.088, sendo R\$ 266.459 em fundos exclusivos e R\$ 511.629 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total do fluxo de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual, e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	4.372.803	5.481.177	362.121	1.893.407	683.776	421.966	354.197	859.257	906.453
Debêntures	2.871.851	3.975.645	100.403	180.994	320.350	643.544	1.218.197	724.850	787.307
Fornecedores	888.497	888.497	419.956	419.956	-	-	-	-	48.585
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(391.957)	(545.165)	13.788	(212.016)	(23.864)	18.439	12.238	(133.055)	(220.695)
Non-deliverable Forwards (NDF)	16	16	3	13	-	-	-	-	-
Opções	(999)	(998)	(236)	(762)	-	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação do setor, para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicado pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de junho de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional (*)	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNP Paribas	-	AAA	-
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank	-	AAA	AAA
Goldman Sachs	-	-	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
MUFG	-	AAA	-
Votorantim	Aa3	AAA	-

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(*) Bank of America, HSBC, JP Morgan, Sumitomo e Scotiabank possuem *ratings* apenas em escala global.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/06/2019	31/12/2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	429.626	251.209
Títulos e valores mobiliários	10.713	10.738
Contas a receber de clientes e outros	2.221.226	2.030.455
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	323.733	277.201
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	348.462	632.745
Concessão do Serviço Público - Indenização	5.393.871	4.757.847

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativo	US\$ 329.326	US\$ 329.317	2020 - 2029	1.276.575	1.292.968	
Passivo	R\$ 1.052.531	R\$ 1.052.497		(1.044.736)	(1.044.853)	
Risco de crédito				458	(430)	
Líquido				232.297	247.685	(15.388)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativo	US\$ 115.978	US\$ 146.473	2020	456.839	567.030	
Passivo	R\$ 383.316	R\$ 483.519		(389.125)	(494.856)	
Risco de crédito				289	103	
Líquido				68.003	72.277	(4.274)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativo	US\$ 74.993	US\$ 74.907	2030	287.952	289.057	
Passivo	R\$ 243.370	R\$ 243.550		(245.501)	(246.256)	
Risco de crédito				(27)	(143)	
Líquido				42.424	42.658	(234)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativo	US\$ 143.921	US\$ 55.049	2021 - 2024	572.831	208.592	
Passivo	R\$ 530.372	R\$ 180.088		(542.788)	(183.655)	
Risco de crédito				(16)	(27)	
Líquido				30.027	24.910	5.117

(ii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativo	€ 33.985	-	2024	153.453	-	
Passivo	R\$ 151.351	-		(154.357)	-	
Risco de crédito				(2)	-	
Líquido				(906)	-	(906)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

(iii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Swap IPCA vs CDI						
Ativo	R\$ 114.834	R\$ 108.484	2021	125.026	117.871	
Passivo	R\$ 104.546	R\$ 101.330		(104.972)	(101.971)	
Risco de crédito				58	(20)	
Líquido				20.112	15.880	4.232

(iv) Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

Opções	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Compra de Call	US\$ 1.777	US\$ 2.568	2020 - 2021	1.004	1.436	
Venda de Put				(5)	(15)	
Líquido				999	1.421	(422)

Opções	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Termo USD	US\$ 26	US\$ 254	2019 a 2020	(3)	(9)	
Líquido				(3)	(9)	6

(v) Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Termo EUR	€ 29	€ 58	2019 a 2020	(13)	(10)	-
				(13)	(10)	(3)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) *Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.
- (ii) *Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem sua parcela de efetividade registrada contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e a parcela inefetiva registrada no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

f) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

- Cenário III: Considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índices de preços e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	3,8322	(2.571.626)	(642.907)	(1.285.813)
Swap Ponta Ativa em Dólar				2.594.197	648.549	1.297.099
Exposição Líquida				22.571	5.642	11.286
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,3587	(148.097)	(37.024)	(74.049)
Swap Ponta Ativa em Euro				153.453	38.363	76.727
Exposição Líquida				5.356	1.339	2.678
Opções - Collar	Dólar(\$)	Queda do Dólar	3,9064	999	(570)	(1.638)
Item protegido: parte de desembolsos em USD						
Exposição Líquida				999	(570)	(1.638)
NDF	Dólar(\$)	Queda do Dólar	3,8322	(3)	(25)	(50)
Item protegido: parte de desembolsos em USD						
Exposição Líquida				(3)	(25)	(50)
NDF	Euro(€)	Queda do Euro	4,3587	(13)	(32)	(64)
Item protegido: parte de desembolsos em EUR						
Exposição Líquida				(13)	(32)	(64)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	Queda do CDI	6,40 %	747.336	10.510	(2.586)	(5.199)
Passivos financeiros							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,40 %	(2.222.065)	(39.363)	(48.889)	(58.297)
Swaps Dólar x CDI			6,40 %				
(Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI		(2.481.479)	(41.736)	(51.850)	(61.844)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	1,57 %	(1.421.805)	(24.506)	(1.395)	(2.786)
Swaps IPCA x CDI			1,57 %				
(Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA		104.972	2.146	103	206
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,32 %	(695.913)	(4.569)	(1.128)	(2.251)
Swaps Libor 3M x CDI			2,32 %				
(Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M		695.912	4.569	1.128	2.251
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,20 %	(868.051)	(4.437)	(1.099)	(2.193)
Swaps Libor 6M x CDI			2,20 %				
(Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M		868.615	4.440	1.100	2.195
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,40 %	(299.156)	(6.379)	(1.142)	(2.272)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,95 %	(511.453)	(10.290)	(1.902)	(3.804)

26. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Nível 1 – Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

		30/06/2019		31/12/2018	
	Nível (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		2.209.187	2.209.187	1.993.634	1.993.634
Títulos e valores mobiliários	2	10.713	10.713	10.738	10.738
Contas a receber de clientes e outros	2	1.874.741	1.874.741	1.705.695	1.705.695
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	323.733	323.733	277.201	277.201
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		5.980.912	5.980.912	5.637.281	5.637.281
Caixa e equivalentes de caixa		266.459	266.459	543.039	543.039
Swap e cambial	2	320.582	320.582	336.395	336.395
Concessão do Serviço Público – Ativo Financeiro	3	5.393.871	5.393.871	4.757.847	4.757.847
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		75.140	75.140	71.540	71.540
Opções	2	1.004	1.004	1.436	1.436
Swap de taxa de juros e cambial	2	74.136	74.136	70.104	70.104
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		6.294.544	6.395.982	4.733.447	4.783.492
Fornecedores		888.497	888.497	927.769	927.769
Empréstimos e financiamentos	2	2.640.051	2.741.489	1.484.849	1.534.894
Debêntures	2	2.746.825	2.746.825	2.320.829	2.320.829
Passivo de arrendamento	2	19.171	19.171	-	-
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		1.857.949	1.857.949	2.481.229	2.481.229
Empréstimos e financiamentos	2	1.732.752	1.732.752	2.362.804	2.362.804
Debêntures	2	125.026	125.026	117.872	117.872
Swap e cambial	2	171	171	553	553
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		2.611	2.611	2.570	2.570
Non-deliverable forwards (NDF)	2	16	16	19	19
Opções	2	5	5	15	15
Swap de taxa de juros e cambial	2	2.590	2.590	2.536	2.536

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período findo em 30 de junho de 2019.

A movimentação nos ativos de nível 3 e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 41.189 (R\$ 65.312 em 31 de dezembro de 2018), e estão divulgados nas notas explicativas 9 e 11.

Métodos e técnicas de avaliação

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Concessão do serviço público

Em função da Companhia ter classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

O cálculo da marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia é realizado a partir do valor presente dos fluxos futuros da ponta ativa e passiva. Sempre que disponível, são usados dados públicos, ou seja, preços dos mercados organizados (BM&F/Bovespa) ou referências de mercado (ANBIMA). Em casos em que não é possível obter dados reais, utiliza-se fontes de informação alternativas (Bloomberg, Reuters).

27. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo para a compra de energia são como segue:

Vigência	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024
De 2020 a 2030	3.923.263	4.269.791	4.557.444	4.904.268	5.254.528	40.906.272

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

A Companhia efetuou uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

28. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGOS E OUTROS BENEFÍCIOS

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo e passivo relacionados aos planos previdenciários e assistencial:

	30/06/2019	31/12/2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Benefícios de previdência - BD	25.177	24.064
Benefícios de saúde pós-emprego	(776.434)	(762.477)
	(751.257)	(738.413)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos na demonstração de resultado e demonstração do resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistencial, em 30 de junho de 2019 e 2018:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no ano				
Benefícios de previdência - CD	-	2	-	4
Benefícios de previdência - BD	555	240	1.111	480
Benefícios de saúde pós-emprego	(10.597)	(7.917)	(13.958)	(15.834)
	(10.042)	(7.675)	(12.847)	(15.350)

A mutação das obrigações de benefício pós-emprego em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

	CD	BD	Plano de Saúde
Em 01 de janeiro de 2018	(6.667)	(330.603)	(751.901)
Custo do serviço passado	6.798	-	-
Custo do serviço corrente	(845)	(28)	(2.430)
Custo dos juros	(571)	(31.373)	(74.461)
Contribuições pagas pelos participantes	(24)	-	-
Benefício pago pelo plano	343	48.372	45.842
Premissas demográficas	28	-	453
Premissas financeiras	(14)	(13.273)	(37.170)
Experiência do plano	952	(9.399)	57.190
Em 31 de dezembro de 2018	-	(336.304)	(762.477)
Custo do serviço corrente	-	(2)	(631)
Custo dos juros	-	1.113	(35.037)
Benefícios pagos pelo plano	-	-	21.711
Em 30 de junho de 2019	-	(335.193)	(776.434)

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 08 de julho de 2019 a Companhia realizou uma captação de recurso, no montante de R\$ 325.000, junto ao Banco HSBC, com vencimento em três anos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 19 de julho de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/F-7

Marcelo Nogueira de Andrade Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 2019.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador-BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 2019.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação